



Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES 2014

MAIO 2015

ÍNDICE GERAL

	Página
1	Nota de Abertura
2	Caracterização da Faculdade
2.1.	Missão
2.2.	Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade
2.3.	Organização Interna da Faculdade
2.3.1.	Departamentos
2.3.2.	Unidades de Investigação
2.3.3.	Unidades de Prestação de Serviço ao Exterior
3.	Grandes Linhas de Ação em 2014
4.	Ensino
4.1.	Principais atividades na área do Ensino
4.2.	Acreditação
4.3.	Oferta formativa
4.3.1.	Estudantes inscritos em Cursos conferentes de grau
4.3.2.	Estudantes inscritos em Cursos não conferentes de grau
4.4.	Adoção de políticas ativas de recrutamento de estudantes do Ensino Secundário
4.5.	Ingresso no MICF em 2014
4.6.	Diplomados
4.7.	Provas de Agregação
4.8.	Mobilidade Estudantil
4.9.	Colaboração com outras Escolas da ULisboa ao nível do Ensino
4.10.	Empregabilidade
4.11.	Prémios Escolares atribuídos a alunos do MICF
5.	Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento
5.1.	Investigação
5.1.1.	Atividade das Unidades de Investigação
5.1.2.	Indicadores de Produtividade
5.1.3.	Participação nos Colégios e Redes Internacionais e Nacionais
5.1.4.	Eventos de Divulgação das Atividades de Investigação
5.2.	Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento
5.3.	Prémios atribuídos a Investigadores da Faculdade
6.	Universidade e Sociedade
6.1.	Ligação à Sociedade
6.1.1.	Promoção da ligação da Faculdade às Empresas no âmbito do Ensino e I&D
6.1.2.	Serviços ao Exterior
6.1.3.	Ligação da Faculdade a instituições Públicas do Sistema de Saúde
6.1.4.	Promoção de Campanhas de Educação em Saúde
6.1.5.	Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria
6.1.6.	Eventos organizados por entidades externas na Faculdade
6.2.	Internacionalização
6.2.1.	Parcerias Internacionais
6.2.2.	Participação da Faculdade em Mestrados Europeus
6.2.3.	Participação da Faculdade em Programas Doutorais com Parceiros Internacionais
6.2.4.	Participação de Docentes da Faculdade em Comitês Europeus
6.2.5.	Captação de estudantes internacionais

6.3.	Parcerias a nível nacional	48
6.4.	Eventos e Organizações	48
7.	Informação e Documentação	52
7.1.	Biblioteca	52
8.	Recursos	53
8.1.	Recursos Humanos	53
8.2.	Recursos Físicos - Infraestruturas	58
8.3.	Recursos Financeiros	60
	8.3.1 Receita	60
	8.3.2 Despesa	62
	8.3.3 Análise Patrimonial	66
9.	Modernização Administrativa e Tecnológica	71
9.1.	Modernização Administrativa	71
9.2.	Modernização Informática	71
10.	Ação Social	75
10.1	Bolsas de Ação Social escolar	75
10.2	Prémio Escolar de Incentivo à Formação Pós-Graduada da Faculdade	75
10.3.	Concurso Biblioteca Dinâmica	76
11.	Desporto e Saúde	77
12.	Conclusões	78

Índice de Quadros

Nº Quadro	Assunto	Página
Quadro 1	Cursos Submetidos à Avaliação da A3ES	16
Quadro 2	Cursos Extintos pela A3ES a pedido da Faculdade	16
Quadro 3	Ciclo de estudos conferentes de Grau e Número de Alunos inscritos	17
Quadro 4	Distribuição percentual dos alunos de Doutoramento pelas especialidades	18
Quadro 5	Cursos não Conferentes de Grau realizados na Faculdade	19
Quadro 6	Ingresso no MICF	21
Quadro 7	Diplomados nos diferentes Ciclos de Estudos em 2013/2014	22
Quadro 8	Mobilidade ao abrigo do Programa ERASMUS	23
Quadro 9	Estudantes Estrangeiros	23
Quadro 10	Colaboração com outras Escolas da ULisboa ao nível do Ensino	24
Quadro 11	Indicadores de Atividade Científica das Unidades de I&D	27
Quadro 12	Participação da Faculdade em Colégios da ULisboa	28
Quadro 13	Participação da Faculdade em Redes Internacionais e Nacionais	29
Quadro 14	Eventos de Divulgação das Atividades de Investigação	32
Quadro 15	Prémios Científicos atribuídos a Investigadores da Faculdade	35
Quadro 16	Promoção da ligação da Faculdade a Empresas no âmbito do Ensino e I&D	38
Quadro 17	Serviços prestados a Hospitais	41
Quadro 18	Serviços prestados ao INFARMED pela UFS	42
Quadro 19	Promoção de Campanhas de Educação em Saúde	43
Quadro 20	Eventos organizados por entidades externas na Faculdade	44
Quadro 21	Parcerias Internacionais	47
Quadro 22	Eventos realizados na Faculdade	49
Quadro 23	Pessoal Docente	55
Quadro 24	Pessoal Investigador	56
Quadro 25	Pessoal Não Docente	57
Quadro 26	Obras Efetuadas em 2014	58
Quadro 27	Execução Orçamental da Receita	60
Quadro 28	Origem das Receitas Próprias	61
Quadro 29	Execução Orçamental da Despesa por fonte de Financiamento	62
Quadro 30	Execução Orçamental da Despesa	64
Quadro 31	Despesa de Pessoal por Tipologia	65
Quadro 32	Despesas Correntes por Tipologia	65
Quadro 33	Balanço – Activo Líquido	66
Quadro 34	Balanço – Fundos Próprios e Passivo	67
Quadro 35	Demonstração de Resultados – Custos e perdas	68
Quadro 36	Demonstração de Resultados – Proveitos e ganhos	69
Quadro 37	Resultados do Exercício	69
Quadro 38	Modernização Administrativa	72
Quadro 39	Modernização Informática	74
Quadro 40	Distribuição das Bolsas de Ação Social	75

Índice de Figuras

Nº Figura	Legenda	Página
Figura 1	Organização Interna da Faculdade	11
Figura 2	Projeto do Novo Edifício da FFULisboa	59
Figura 3	Distribuição percentual do Financiamento da Faculdade	61
Figura 4	Distribuição da despesa pelo Ensino e I&D	62

1. NOTA DE ABERTURA

Na qualidade de Diretora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, devo afirmar que o Relatório de Gestão e de Atividades agora apresentado, referente ao ano de 2014, me deixa um sentimento de dever cumprido, apesar de todas as dificuldades e muitas frustrações com que Professores, Investigadores, Alunos e Pessoal não Docente se debateram durante esse período.

Esses sentimentos são fundamentados, não só, nos objetivos que alcançámos, mas também no esforço que, sei, a Faculdade fez para os atingir.

Mas o que fizemos?

Contribuímos para a formação de jovens Farmacêuticos altamente qualificados com uma taxa de empregabilidade na ordem dos 97%, promovemos a produção científica e transferência do conhecimento, prestámos serviços à Sociedade na área da Saúde (ligação a serviços hospitalares, ao INFARMED, a Tribunais, a Comissões Técnicas, a Centros de Saúde, entre outros), estreitámos a ligação da Escola a Empresas Farmacêuticas e Biotecnológicas, modernizámos, na medida do possível, os nossos Serviços a nível administrativo e financeiro, estabelecemos parcerias a nível nacional e internacional, integrámos Redes e Colégios, premiámos e fomos premiados, interligámos Professores e Estudantes num ambiente académico saudável, provemos a melhoria (pequena, é certo) das nossas instalações, mas sobretudo acreditámos em Nós.

As limitações financeiras impostas pela redução progressiva do financiamento público das Universidades obrigou-nos a um enorme esforço físico e mental para não pararmos a nossa atividade. Fizemos opções estratégicas, recorremos a todas as fontes legais suscetíveis de gerarem receitas próprias e diminuámos as despesas de funcionamento ao limite. Fazer mais nestas condições, não seria possível!

O envelhecimento do corpo docente, a impossibilidade de substituir os que foram saindo por aposentação, a deterioração das instalações e equipamentos, foram factos com que convivemos e para os quais não encontrámos soluções.

Contudo, considero que a Faculdade cumpriu o sua missão, embora muito tivesse ficado por fazer.

Elaborámos este Relatório, não só para que ele possa dar ao leitor a imagem do papel que a Faculdade assumiu durante o ano de 2014, mas também para que possa ser utilizado como um referencial para fazermos mais e melhor em 2015.

A Diretora

Matilde Fonseca e Castro

2. CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE

2.1. MISSÃO

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, adiante designada por Faculdade ou FFULisboa) é uma Instituição Universitária Pública que tem por missão servir a comunidade com o ensino e investigação na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas com objetivos científicos, técnicos e profissionais.

Combinando as suas atividades de Ensino e de Investigação, promovendo o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, proporcionando serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca entre a Investigação Científica e o seu contributo para a Sociedade, organizando parcerias com Empresas e Instituições na área da Saúde, fomentando a cooperação e mobilidade internacionais, a Faculdade pretende afirmar-se a nível nacional e internacional como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

2.2 ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FACULDADE

São Órgãos de Governo e de Gestão da Escola.

- a) O Conselho de Escola;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho Científico;
- d) O Conselho Pedagógico;
- e) O Conselho de Gestão;
- f) O Conselho Consultivo;
- g) O Conselho de Coordenação Interdepartamental.

Membros do Conselho de Escola

Personalidades Externas

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Professores e Investigadores

António José das Neves Almeida (Presidente)

José António Frazão Moniz Pereira

Rui Ferreira Alves Moreira

Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze

Rui dos Santos Ivo

Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro

José Miguel Azevedo Pereira

Maria Sofia Pintado Oliveira Martins

Rui Manuel Amaro Pinto

Funcionários não Docentes

Dr^a Maria Isabel Campos

Alunos

Francisco José Vala Pires

Rodrigo Fonseca Sobral Delgado Simões

Maria Inês de Almeida Conceição

Diretora

Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Vice Diretores

Maria Beatriz Silva Lima

Maria da Graça Soveral Rodrigues

António José Infante Alfaia

Conselho Científico

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Presidente)

José António Frazão Moniz Pereira

Cecília Maria Pereira Rodrigues

Maria Beatriz da Silva Lima

António José Leitão das Neves Almeida

Rui Ferreira Alves Moreira

Carlos Alberto Mateus Afonso

Dora Maria Tuna Oliveira Brites

Helena Maria Cabral Marques

João Manuel Braz Gonçalves

Maria Henriques Lourenço Ribeiro

Maria do Rosário Brito Correia Lobato

Maria do Rosário Gonzaga Bronze

Maria da Graça Tavares Rebelo Soveral Rodrigues

Afonso Miguel das Neves Cavaco

Conselho Pedagógico

Professores

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Cristina Maria Martins Almeida

Maria Manuel Pereira Lopes

Alunos

Bernardo Esteves Nunes Henriques Rodrigues

Ana Raquel Cabrita abreu

Maria Inês de Almeida Antunes Pinto

André Filipe Machada Pinto Torres

Conselho de Gestão

Professora Doutora Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)

Alfredo Moita (Secretário)

Sónia Alexandra Tiago (Coordenadora do Núcleo Financeiro)

Conselho Consultivo

Não formalizado até ao momento

Conselho Interdepartamental

(Presidentes dos Departamentos - Órgão Consultivo do Diretor)

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)

Cecília Maria Pereira Rodrigues (DBBH)

Maria Beatriz da Silva Lima (DCF)

Maria do Rosário Gonzaga Bronze (DCTB)

Helena Maria Cabral Marques (DFGTF)

José António Frazão Moniz Pereira (DMI)

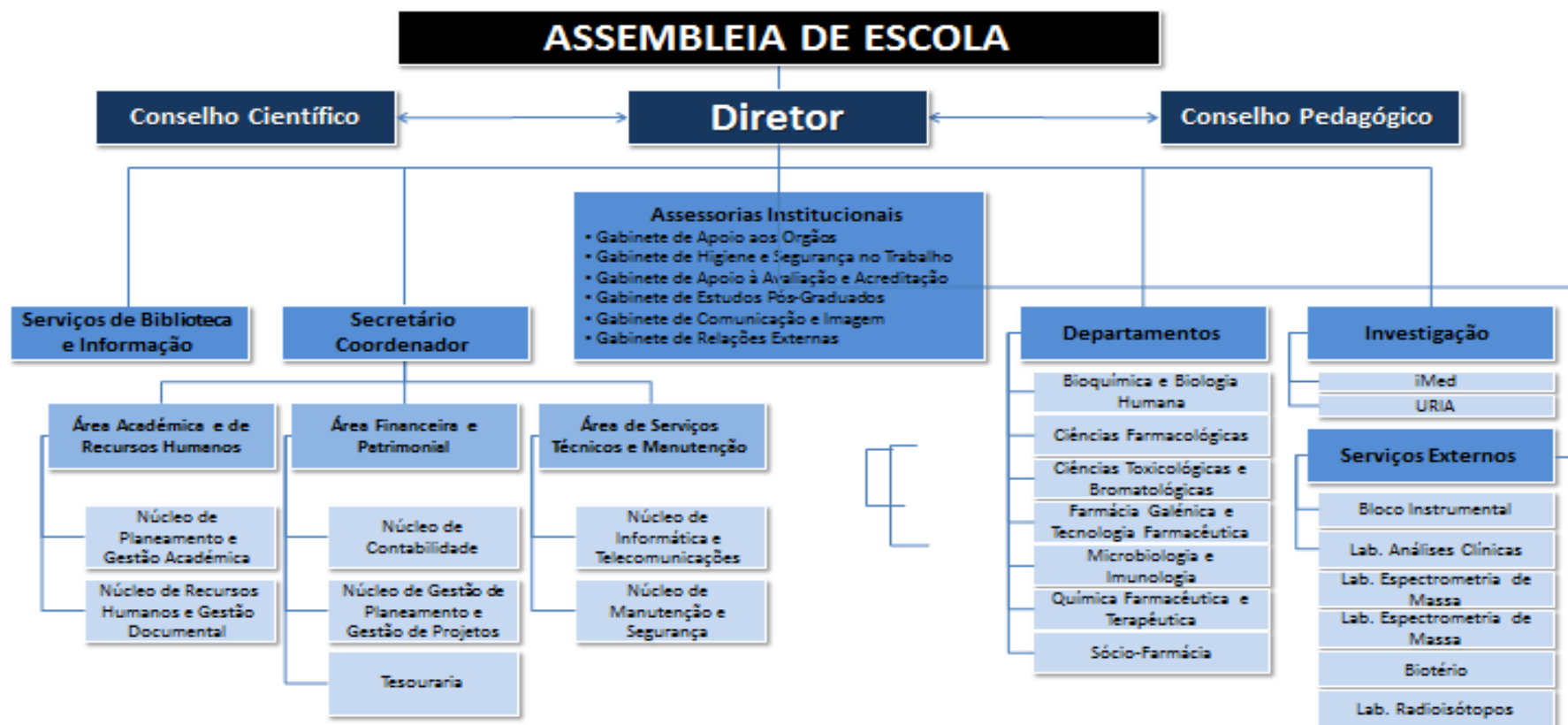
Rui Alves Moreira (DQFT)

Helder Mota Filipe (DSF)

2.3. Organização Interna da Faculdade

A Figura 1 representa a organização interna da Faculdade. A organização das diferentes unidades operativas procurou assegurar uma cadeia hierárquica claramente definida, com partilha de competências e valorização dos recursos humanos existentes na Escola, capaz de dar resposta aos desafios que se colocaram à Faculdade nas várias vertentes de atuação.

Figura 1 – Organização Interna da Faculdade



2.3.1. Departamentos (Artigo 8º dos Estatutos da FFULisboa)

Departamento Bioquímica e Biologia Humana (DBBH)

Departamento Ciências Farmacológicas (DCF)

Departamento Ciências Toxicológicas e Bromatológicas (DCTB)

Departamento Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica (DFGTF)

Departamento Microbiologia e Imunologia (DMI)

Departamento Química Farmacêutica e Terapêutica (DQFT)

Departamento Sócio-Farmácia (DSF)

2.3.2. Unidades de Investigação

Em 2014, a investigação científica na Faculdade foi assegurada por duas Unidades de Investigação, aprovadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT):

iMed.UL - Research Institute for Medicines and Pharmaceutical Sciences;

URIA – Unidade de Retrovírus e Infecções Associadas.

Com classificação de Muito Bom e Excelente, respetivamente.

2.3.3. Unidades de Prestação de Serviços ao Exterior

Relacionada com a sua atividade científica desenvolvida, alguns Departamentos e/ou Unidades de Investigação da FFULisboa ofereceram à comunidade prestação de serviços técnicos/científicos especializados.

São exemplos disso:

- o Núcleo de Prestação de Serviços
- a Unidade de Farmacovigilância do Sul
- o Laboratório de Espectrometria de Massa
- o Bloco Instrumental
- a Unidade de Radioisótopos
- o Biotério de Manutenção da FFULisboa

3. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2014



- ✓ Promoveu ao nível do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas (MICF) um Ensino diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, com o objetivo de formar Profissionais com as competências exigidas para o exercício da Profissão Farmacêutica.
- ✓ Manteve em funcionamento 10 Cursos de 2º Ciclo, proporcionando formação complementar na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas a alunos com diferentes formações académicas.
- ✓ Viu aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia o Programa Doutoral Medicamento e Inovação Farmacêutica (i3DU), em parceria com a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.
- ✓ Fortaleceu as condições para o desenvolvimento de uma nova Unidade de Investigação, o Research Institute for Medicines – Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa), resultante da fusão das anteriores Unidades I&D iMed.UL e URIA.
- ✓ Estabeleceu sinergias entre a Faculdade, Empresas Farmacêuticas e Biotecnológicas e Instituições do Sistema de Saúde de modo a reforçar o papel da Instituição na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, quer na área do Ensino, quer da Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia.
- ✓ Prestou serviços à Sociedade, aplicando os conhecimentos científicos desenvolvidos na Instituição.
- ✓ Fomentou a internacionalização, proporcionando a estudantes, docentes e investigadores condições para a sua mobilidade.



- ✓ Angariou recursos participando, quer como instituição proponente, quer como Instituição participante, em Projetos científicos financiados, sobretudo, a nível nacional (FCT, Empresas).
- ✓ Liderou e participou em Programas nacionais e internacionais de 2º e 3º Ciclos.
- ✓ Fomentou mecanismos de formação contínua ao longo da vida, promovendo a atualização e aquisição de novas competências do Farmacêutico e de outros Profissionais de Saúde.
- ✓ Intensificou as relações pluridisciplinares com outras Escolas da Universidade de Lisboa, adiante designada por ULisboa, através da participação em Colégios da Universidade, em Projetos científicos pluridisciplinares transversais, nacionais ou internacionais.
- ✓ Colaborou com outras Faculdades da ULisboa em atividades de Ensino.
- ✓ Participou em diversos Programas Doutorais da ULisboa.
- ✓ Desenvolveu esforços para melhorar o edificado e, nesse sentido, entregou na Reitoria da ULisboa o Projeto para a construção de um novo edifício da Faculdade, capaz de ampliar e projetar a Escola, quer no Ensino, quer na ID&I.

4. ENSINO



4.1. Principais atividades na área do Ensino

Para além da garantia do regular funcionamento das atividades de Ensino, a Faculdade procurou em 2014 integrar as mudanças que têm vindo a ser operadas na área das Ciências Farmacêuticas. Neste sentido, foram consolidados nos programas de formação dos alunos, quer na sua formação básica, quer em formação pós-graduada específica, conhecimentos científicos e técnicos decorrentes de transformações como:

- (i) a alteração dos paradigmas de desenvolvimento de medicamentos (eclosão de medicamentos biotecnológicos, dificuldade na inovação em moléculas tradicionais, crescentes custos de desenvolvimento de novas formulações, premência do estabelecimento de novas metodologias para identificação de biomarcadores com recurso à proteómica, metabolómica e biologia de sistemas, desenvolvimento de terapias avançadas, novos sistemas de cedência de fármacos sistémicos e locais e ainda a produção de novos produtos híbridos para diagnóstico e terapêutica);
- (ii) a importância crescente da avaliação e regulamentação para o registo de medicamentos e dispositivos médicos;
- (iii) o incremento dos genéricos;
- (iv) o desenvolvimento da Farmacovigilância e do uso racional de medicamentos;
- (v) a introdução de Sistemas de Gestão da Qualidade.

Esta ação contribuiu para manter e melhorar a qualidade do Ensino da Faculdade, fomentar a aquisição de conhecimentos e competências importantes em termos de empregabilidade e para aumentar a diversidade da oferta formativa complementar, contribuindo para o incentivo à aprendizagem e a formação ao longo da vida.

4.2. Acreditação

Neste âmbito, o ano ficou marcado pela continuação da submissão dos relatórios de autoavaliação de cursos de 2º ciclo da Faculdade à A3ES, processo já iniciado no ano anterior. Submeteu uma proposta de criação de um novo Curso de 2º Ciclo, o Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica, bem como pelo pedido de extinção de cursos que se

encontravam acreditados.

Os Quadros 1 e 2 apresentam-nos as propostas apresentadas à Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

QUADRO 1- Cursos Submetidos à Avaliação da A3ES		
Curso de 2º Ciclo	Pedido Acreditação	Submissão RA
Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica	2014	-
Mestrado em Análises Clínicas	-	2014
Mestrado em Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos	-	2013

QUADRO 2- Cursos Extintos pela A3ES a pedido da Faculdade		
Curso	Ano Extinção	Publicação
Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde, especialidade de Bionanotecnologia	2014	Despacho N.º 8536/2014 – DR, N.º 124/2014, Série II, 2014-07-01
Mestrado em Cuidados Farmacêuticos	2014	Despacho N.º 14564/2014 – DR, N.º 233/2014, Série II, 2014-12-02
Mestrado em Farmácia Hospitalar	2014	Despacho N.º 14565/2014 – DR, N.º 233/2014, Série II, 2014-12-02
Mestrado em Farmácia Comunitária	2014	Despacho N.º 14566/2014 – DR, N.º 233/2014, Série II, 2014-12-02
Mestrado em Farmacotecnia Avançada	2014	Despacho N.º 14567/2014 – DR, N.º 233/2014, Série II, 2014-12-02

4.3.Oferta Formativa

4.3.1.Estudantes inscritos em Cursos conferentes de grau

No que diz respeito aos Cursos conferentes de Grau, ao longo do ano de 2014 tiveram lugar as atividades letivas relacionadas com o Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas (MICF), vários Cursos de 2º Ciclo e o 3º Ciclo no ramo Farmácia com as suas 13 especialidades.

O Quadro 3 apresenta-nos para cada ciclo de estudos o número de estudantes inscritos e a distribuição percentual dos estudantes pelos mesmos.

QUADRO 3 - Ciclo de estudos referentes de Grau e Número de Alunos inscritos

Ciclo Estudos	Alunos	%
Mestrado Integrado		
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	1212	82,8%
2º Ciclos		
Análises Clínicas	36	2,5%
Ciências Biofarmacêuticas	47	3,2%
Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos	15	1%
Cuidados Farmacêuticos	1	0,07%
Engenharia Farmacêutica (em parceria com o IST)	15	1,02%
Farmacotecnia Avançada	1	0,07%
Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia	4	0,27%
Medicamentos à Base de Plantas	3	0,2%
Química Farmacêutica e Terapêutica	13	0,9%
Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	35	2,4%
3º Ciclo		
Doutoramento em Farmácia	82	5,6%
TOTAL	1464	

A análise dos dados revela-nos que 82,8% dos alunos frequentaram o MICEF, 11,6% os diferentes Cursos de 2º Ciclo e 5,6% o 3º Ciclo.

No que se refere ao 3º Ciclo, o Quadro 4 dá-nos a distribuição percentual do número de alunos pelas especialidades de Doutoramento. Como se pode verificar as especialidades de Tecnologia Farmacêutica (30,2%), Bioquímica e Química Farmacêutica e Terapêutica, ambas com 20,9%, foram as que apresentaram maior número de doutoramentos finalizados no ano 2014.

QUADRO 4 – Distribuição percentual dos alunos de Doutoramento pelas especialidades		
Especialidades de Doutoramento	Nº Doutoramentos Finalizados	%
Biofarmácia e Farmacocinética	0	0%
Biologia Celular e Molecular	5	11,6%
Bioquímica	9	20,9%
Biotecnologia Farmacêutica	1	2,3%
Bromatologia	2	4,6%
Farmacoepidemiologia	1	2,3%
Farmacognosia e Etnofarmacologia	0	0%
Farmacologia e Farmacoterapia	0	0%
Microbiologia	2	4,6%
Química Farmacêutica e Terapêutica	9	20,9%
Sócio -Farmácia	0	0%
Tecnologia Farmacêutica	13	30,2%
Toxicologia	2	4,6%
TOTAL	43	

4.3.2. Estudantes inscritos em Cursos não conferentes de grau

A oferta formativa de cursos não conferentes de grau manteve-se, tendo-se procurado proporcionar formação contínua diversificada, ajustada às necessidades permanentes de atualização de conhecimentos dos profissionais da área, pelo que, além dos docentes da Faculdade, foram envolvidos nestas ações especialistas de vários organismos nacionais e internacionais.

Em 2014, como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, a Faculdade apoiou outros cursos organizados pela Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (AEFFULisboa), que tiveram como público-alvo os alunos e procuraram promover uma ligação entre a Faculdade e os diversos palestrantes oriundos de áreas profissionais da atividade Farmacêutica.

O Quadro 5 ilustra-nos alguns dos cursos não conferentes de grau realizados na Faculdade.

QUADRO 5 – Cursos não Conferentes de Grau realizados na Faculdade

Designação do Curso	Data realização	Organização
XVI Curso de Farmácia Prática	1 Fevereiro	AEFFUL
XVI Curso de Farmácia Prática	27 Fevereiro	AEFFUL
I Programa de Softskills	27 Março	AEFFUL
Concurso de Aconselhamento ao Doente	9 Abril	AEFFUL
ChemULisboa: novos desafios da Química na ULisboa	14 abril, 02 junho e 18 julho	iMed.UL
VIII Ciclo de Formações Educativas	24 Abril	AEFFUL
Concurso de Aconselhamento ao Doente	27 Abril	AEFFUL
Suporte Básico de Vida	12 Maio	AEFFUL
Curso de Farmacovigilância	24, 30 e 31 de maio, 6 de junho	FFULisboa
Simpósio de Nutrição	6 Junho	AEFFUL
EFMC-YMCS 2014 1st EFMC Young Medicinal Chemist Symposium	12 Setembro	iMed.UL
Acção de Formação de Gestão em Farmácia	21 Outubro	AEFFUL
Acção de Formação de Comunicação na Prática Farmacêutica	22 Outubro	AEFFUL
Profiling alterations in microglia dynamic properties by neuroinflammation	7 e 8 de novembro	FFULisboa
IV Simpósio Científico de Saúde	11 Novembro	
VIII Ciclo de Formações Educativas	20 Novembro	AEFFUL
XX Curso de Pós-Graduação e Atualização em Hematologia: Patologia Leucocitária	29 e 30 de novembro	FFULisboa

4.4. Adoção de políticas ativas de recrutamento de estudantes do Ensino Secundário



A Faculdade promoveu eventos como o Dia Aberto FFULisboa 2014, participou ativamente na Futurália 2014, no Verão na ULisboa 2014 e na Ciência Viva no Laboratório 2014, visando a captação de novos alunos do Ensino Secundário, demonstrando-lhes o caráter multidisciplinar do Curso e a sua vasta aplicabilidade a várias saídas profissionais.

Foram ainda promovidas no âmbito do programa *Inspiring Future* visitas a escolas do Ensino Secundário, em particular, Escolas Públicas e Colégios Particulares que mais têm vindo a contribuir para a base de candidatos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Nessas ações, divulgaram-se as atividades pedagógicas e científicas da Escola, permitindo aos estudantes ter uma visão global das possibilidades e experiências a nível profissional e científico se optassem pelo MICEF.

4.5. Ingresso no MICEF em 2014



Para além de terem sido ocupadas, de início, todas as vagas disponibilizadas no Concurso Geral de Acesso ao Ensino Superior, o MICEF foi também procurado por outros alunos através dos processos de Transferência, Mudanças de Curso, Maiores de 23 e titulares de Curso Superior.

O Quadro 6 elucida-nos sobre o número de vagas disponibilizadas pela Faculdade (referentes ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e a Concursos Especiais de Acesso) e a respetiva taxa de ocupação. De notar que os dados são referentes a 31 de dezembro 2014, altura em que já haviam ocorrido algumas desistências (RAIDES 2014).

QUADRO 6 – Ingresso no MICF			
Sistemas de Acesso	Vagas disponibilizadas	Colocações	Taxa
Concurso Nacional Acesso	214	207	96,7%
Transferência	22	16	72,7%
Mudança de Curso	13	10	76,9%
Maiores 23	4	4	100%
Titulares Cursos Superiores	10	9	90%
Licenciados em Ciências Farmacêuticas	20	3	15%
Reingresso	s/ limite	10	

4.6. Diplomados



Os dados apresentados no Quadro 7 correspondem ao apuramento relativo ao Registo de Alunos Diplomados do Ensino Superior pela FFULisboa. Em 2014 a Faculdade diplomou 688 estudantes, dos quais:

- 30,7% com o 1º Ciclo (Licenciatura em Estudos Básicos em Ciências Farmacêuticas);
- 48,6% com o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas;
- 14,5% com o grau de Mestre correspondente a diversos Cursos de 2º Ciclo;
- 6,2 % com o grau de Doutor.

QUADRO 7 – Diplomados nos diferentes Ciclos de Estudos em 2013/2014		
Ciclo Estudos	Alunos	%
1º Ciclo		
Licenciatura em Estudos Básicos em Ciências Farmacêuticas	212	30,7%
Mestrado Integrado		
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	335	48,6%
2º Ciclos		
Mestrado em Análises Clínicas	12	1,7%
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	21	3,0%
Mestrado em Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos	11	1,6%
Mestrado em Cuidados Farmacêuticos	2	0,3%
Mestrado em Engenharia Farmacêutica (em parceria com o IST)	6	0,9%
Mestrado em Farmácia Hospitalar	1	0,1%
Mestrado em Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia	3	0,4%
Mestrado em Medicamentos à Base de Plantas	4	0,6%
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	13	1,9%
Mestrado em Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	27	3,9%
3º Ciclo		
Doutoramento em Farmácia	43	6,2%

4.7. Provas de Agregação

Realizaram as suas provas de Agregação em Farmácia, nas respetivas especialidades, os Doutores:

Bruno Miguel Nogueira Sepodes – Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia
(29 e 30 de Maio de 2014)

Maria Alexandra da Silva Paulo – Química Farmacêutica e Terapêutica
(21 e 22 Julho 2014)

Nuno Eduardo Moura dos Santos da Costa Taveira - Microbiologia
(27 e 28 Outubro 2014)

4.8. Mobilidade Estudantil

A mobilidade internacional de estudantes na Faculdade assentou fundamentalmente no Programa Erasmus, ao nível do MICF. O Quadro 8 dá-nos o resumo das principais atividades desenvolvidas pelos alunos europeus no âmbito desse Programa.



Os alunos europeus que estiveram na Faculdade ao abrigo do Programa Erasmus eram oriundos de Universidades eslovenas, espanholas, italianas, alemãs, belgas, francesas e inglesas.

QUADRO 8 - Mobilidade ao abrigo do Programa ERASMUS

	Atividades Desenvolvidas			
	Frequência de unidades curriculares	Estágio em Farmácia Hospitalar	I&D	Total
Alunos de Universidades Europeias na Faculdade	20	3	11	34
Alunos da Faculdade em Universidades Europeias	-	3	38	41

Para além da mobilidade sustentada pelo referido Programa, a Faculdade acolheu vários alunos internacionais, ao nível dos diversos Ciclos de Estudos. O Quadro 9 apresenta-nos a distribuição de estudantes estrangeiros por ciclo de estudos e por continente de origem.

QUADRO 9 - Estudantes Estrangeiros

	Europa	África	América	Ásia
Licenciatura Estudos Básicos Ciências Farmacêuticas	-	-	-	-
Mestrado Integrado Ciências Farmacêuticas	6	9	5	0
Cursos 2º Ciclo	6	3	2	1
Doutoramento	4	1	1	1
TOTAL	16	13	8	2

4.9. Colaboração com outras Escolas da ULisboa ao nível do Ensino

O Quadro 10 ilustra-nos a colaboração estabelecida entre a Faculdade e outras Instituições da ULisboa, ao nível de diversos Ciclos de Estudo (espaço a cor).

Com a participação de docentes de várias Escolas da Universidade de Lisboa, a Faculdade participou durante o ano no Projeto “Observar e Aprender”. Esta experiência piloto consistiu na observação cruzada de aulas e teve como principal finalidade o estímulo à atividade de docência, promovendo espaços de experimentação e de apoio aos docentes da ULisboa. No final do Projeto foi efetuada uma reflexão sobre a forma como decorreu, foram discutidos os resultados obtidos e apresentados planos para a continuação desta experiência em semestres futuros.

QUADRO 10 – Colaboração com outras Escolas da ULisboa ao nível do Ensino									
	Unidades Orgânicas da ULisboa								
	FC	FM	FMD	FPCE	IST	ISEG	IMM	ISA	FL
MICF (opção Livre)									
Licenciatura Ciências da Saúde									
Mestrado em Engenharia Biomédica e Biofísica									
Mestrado em Engenharia Farmacêutica									
Mestrado em Engenharia Alimentar									
Programa Doutoral Bioquímica e Biofísica Médica									
Curso de Avaliação Económica de Medicamentos									
Ensino UCs Matemática e Bioestatística (MICF)									

4.10. Empregabilidade

Segundo os dados da DGES que podem ser consultados em:

<http://infocursos.mec.pt/dges.asp?code=1505&codc=9494&pg=1#.VOIKyizxM21>

a taxa de desemprego para os Mestres Integrados em Ciências Farmacêuticas pela FFULisboa foi de 3,4%.

4.11. Prémios escolares atribuídos a alunos do MICF



Prémio IMUNOLOGIA

Em parceria com a Faculdade, foi atribuído pelo Laboratório BioMérieux o Prémio Imunologia, no valor de 500,00 €, à aluna Ana Patrícia Gomes (melhor classificação nessa unidade curricular).

Prémio GILEAD – BIOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA

Em parceria com a Empresa GILEAD, foi atribuído o Prémio Biotecnologia Farmacêutica, ao trabalho “Mycobacterium tuberculosis: Busted by ghosts”, da autoria dos alunos do MICF Catarina Araújo, Iris Mendonça, Madalena Andrade, Abdelhak Lemsaddek. O prémio consistiu num estágio na Empresa em Cork.



5. INVESTIGAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

5.1. INVESTIGAÇÃO



5.1.1. Atividade das Unidades de Investigação

Durante o ano de 2014, a atividade científica desenvolvida na Faculdade esteve associada a duas Unidades de I&D:

- iMed.UL - Research Institute for Medicines and Pharmaceutical Sciences;
- URIA – Unidade de Retrovírus e Infecções Associadas.

Estas Unidades integraram no seu conjunto 94 investigadores, incluindo docentes universitários envolvidos ativamente em atividades de I&D, investigadores de carreira, bolseiros de doutoramento e de pós-doutoramento.

O Research Institute of Medicines and Pharmaceutical Sciences – iMed-UL, alicerçou a sua vasta experiência na ciência translacional subjacente à transposição dos resultados obtidos em investigação fundamental para a investigação clínica (in vitro/in vivo para clínica). A investigação desenvolvida visou um aprofundamento de conhecimentos adquiridos em ciclos anteriores e /ou na prática profissional, em todas as áreas que ao Medicamento concernem. A sua atividade concentrou-se em quatro áreas programáticas - Descoberta, Design, Desenvolvimento e Uso de Medicamentos.



A URIA, unidade de investigação de excelência, teve como principais objetivos a investigação e o ensino pós-graduado nas áreas da patogénese microbiana. Utilizando as tecnologias emergentes da genética microbiana, biologia molecular e celular, microscopia, “*imaging*” e bioinformática procurou identificar genes e proteínas envolvidos na virulência ou na resistência aos antibióticos, que possam constituir futuros alvos para novas intervenções terapêuticas. A biologia da infeção do vírus de imunodeficiência humana e do *Mycobacterium tuberculosis* foram igualmente temas de estudo privilegiados.

5.1.2. Indicadores de Produtividade

Os elementos principais de referenciação da atividade científica das duas Unidades de I&D estão condensadas no Quadro 11.

Esta produção científica foi fruto de vários Projetos de Investigação, atribuídos à faculdade como entidade proponente ou entidade participante e dos Programas Estratégicos das duas Unidades de Investigação.

De notar que a FARM-ID (Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento), associação sem fins lucrativos, cujo Relatório de Atividades 2014 será apresentado autonomamente, contribuiu, igualmente, para os indicadores apresentados.

QUADRO 11 – Indicadores de Atividade Científica das Unidades de I&D	
	TOTAL
Nº Investigadores Doutorados	94
Nº Projetos ativos	56
Total financiamento Projetos Investigação*	1.766.761,64€
Nº Artigos em revistas internacionais com arbitragem científica	167
Nº Livros/Capítulo de Livro	11
Patentes	4

** Inclui a verba 361.945,27€ relativo a financiamento gerido pela FARM-ID*

5.1.3. Participação nos Colégios e Redes Internacionais e Nacionais

Durante o ano de 2014 foram desencadeadas redes e parcerias entre os docentes e investigadores da Faculdade e os seus congéneres das Escolas da ULisboa. Nessa perspetiva, estiveram envolvidos em múltiplas dessa ações, retratadas nos Quadro 12 e 13.

QUADRO 12 - Participação da Faculdade em Colégios da ULisboa

Colégios	Objetivo	Instituições envolvidas	Financiamento
Colégio Mente Cérebro	Potenciar a capacidade organizacional, científica, formativa e técnica da Universidade de Lisboa nos domínios científicos que visam o conhecimento integrado da mente e do cérebro, bem como potencializar o impacto tecnológico social deste saber	FMULisboa, FCULisboa, FFULisboa, FLUL, FPUL, IST	Financiado
Colégio Empreendedorismo e Inovação da ULisboa	Promover e implementar métodos pedagógicos com forte componente de aprendizagem experiencial em ambiente interdisciplinar e desenvolver projetos aplicados quer através das unidades de empreendedorismo, quer no desenvolvimento de plataformas para aceleração e prototipagem de projetos.	ISEGULisboa, FFULisboa, FCULisboa, Fac. Arquitectura ULisboa, ISA ULisboa	Não Financiado
Colégio F3 – Food, Farming and Forest	Projeto pluridisciplinar que promove, num contexto ecológico e social e num diálogo fecundo entre ciência e saberes locais, ações para o desenvolvimento sustentado nas áreas da Alimentação, Agricultura e Floresta .	FCULisboa, FFULisboa, FLULisboa, FMULisboa, FMVULisboa, FMHULisboa, ICSULisboa, IGOTULisboa, ISAULisboa, ISEGULisboa, ISTULisboa.	Financiado
Colégio da Química	Promover, a nível de ensino e de investigação, interacção com estruturas interdisciplinares da ULisboa nas áreas da Enga. Química, Bioquímica, Catálise, Electroquímica, Fotoquímica, Química dos Materiais, Química Supramolecular, Química Alimentar, Química Médica, Química Farmacológica, Química e Ambiente, Química e Energia, Química Nuclear, Química Radiofarmacêutica, etc., bem como os ramos usuais das Químicas Inorgânica, Orgânica, Analítica e Química-Física.	FCULisboa, FFULisboa, ISTULisboa,	Não Financiado
Colégio de Filosofia das Ciências	Alargar a reflexão epistemológica sobre a urgência de pensar problemas fundamentais do conhecimento científico, o sentido e as melhores práticas do trabalho interdisciplinar e a ética na Ciência.	FCULisboa, FBAULisboa, FDULisboa, FLULisboa, FMULisboa, ICSULisboa, ISTULisboa, ISRUL.	Não Financiado

QUADRO 13 - Participação da Faculdade em REDES Internacionais e Nacionais

Redes	Objetivo	Instituições envolvidas	Ações
KIC InnoLife/InnoStar	Participação da Faculdade no âmbito da ULisboa à Candidatura ao 7º nó da rede KIC InnoLife/InnoStars - -Healthy Living and Active Ageing. Esta KIC apresenta três vertentes: Educação, Empreendedorismo, Ciência	Candidatura Portuguesa: Lisboa: ULisboa, Hovione, Centro Hospitalar de Lisboa Norte (H. Sta Maria e H. Pulido Valente), C.M. Lisboa e Universidade de Évora. Coimbra: Universidade Coimbra	Candidatura aprovada em Dezembro 2014
Rede LisbonLiving+	Participação da Faculdade entre vários parceiros nacionais (Universidades, Farmacêuticas, Empresas Alimentares, Telecomunicações, Hospitais, Câmaras Municipais, Sta Casa da Misericórdia) na preparação de ações estratégicas no âmbito de Projetos Europeus Horizon 2020, nomeadamente a KIC InnoStar na área do Envelhecimento Ativo.	ULisboa, FCULisboa, FMULisboa, FFULisboa, ISTULisboa, UNL, IBET, ITQB, FCM, IMMULisboa, IGC, INSA, INFARMED, LNEC, CMLisboa, CMCascais, CMOeiras, SCML, APDP, CHLN, Sanofi, Hovione, Microsoft, PT, COMPAL, ISEGULisboa, ICSULisboa, Novartis, Cipan	Atividades interdisciplinares em curso para candidatura Projetos no Horizon 2020
Rede Saúde	Participação da Faculdade nesta Rede Temática Interdisciplinar, iniciativa da ULisboa, para valorizar as competências de investigação e desenvolvimento da universidade numa área estratégica para a região e para o país (Biomedicina, Tecnologias e Políticas Públicas para a Saúde).	FFULisboa, FCULisboa; ISTULisboa, FMULisboa, IMMULisboa	Atividades interdisciplinares em curso para candidatura Projetos no Horizon 2020
Rede do Mar	Participação da Faculdade nesta Rede Temática Interdisciplinar, iniciativa da ULisboa, para valorizar a aplicação de produtos do mar, por exemplo, na indústria farmacêutica, cosmética, nutracêuticos. A Faculdade está igualmente interessada no estudo de contaminantes químicos e na determinação do teor de resíduos de medicamentos no ambiente marinho.	FFULisboa, FCULisboa; ISTULisboa, IGOTULisboa, FMHULisboa, ISEGULisboa, EMEPC	Atividades interdisciplinares em curso para candidatura Projetos no Horizon 2020
Rede Agro Alimentar e Floresta	Participação da Faculdade nesta Rede Temática Interdisciplinar, iniciativa da ULisboa, no âmbito da valorização económica dos sectores da alimentação e Saúde e da segurança alimentar.	FFULisboa, FCULisboa; ISTULisboa, FMVULisboa, ISAUlisboa.	Atividades interdisciplinares em curso para candidatura Projetos no Horizon 2020

Projetos da Câmara Municipal de Lisboa (Programa LX2020)	Participação da Faculdade, no seio da ULisboa, a candidaturas a vários Projetos da CML no âmbito do Horizon 2020 e do papel fundamental das cidades no futuro da Europa. A Faculdade candidatou-se a Projetos em várias áreas: Lisboa Cidade Erasmus; Envelhecimento ativo no âmbito de uma nova KIC do EIT; Campus do Mar; Viver o Bairro; Integração da pessoa sem-abrigo.	FFULisboa, FMULisboa, FCULisboa; ISTULisboa, ICSULisboa; ICSP ULisboa, IMM ULisboa; FCULisboa, FPULisboa, ISEGULisboa,	Aguarda decisão sobre as candidaturas
Rede Nacional de Espectrometria de Massa (RNEM)	A Faculdade integrou a RNEM e no âmbito da sua atuação procedeu à identificação estrutural e quantificação de pequenas moléculas em matrizes complexas, nomeadamente produtos farmacêuticos e materiais biológicos.	FFULisboa	Atividade de apoio à I&D interna e externa
Rede de Ressonância Magnética Nuclear	Através da aquisição de equipamento de RMN, a Faculdade criou capacidade para desenvolver a caracterização estrutural e dinâmica de materiais e compostos sintetizados de novo ou isolados de fontes diversas.	FFULisboa	Atividade de apoio à I&D interna e externa
Health Cluster Portugal (HCP)	A Faculdade integrou como membro o HCP, contribuindo no seio dessa estrutura para investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico de produtos associados à saúde.	Universidades Portuguesas, Institutos de Investigação; Farmacêuticas, Empresas Biotecnológicas, entre outros parceiros,	Apoio para parcerias, nomeadamente, no Programa Horizon 2020
Translational and Clinical Research Infrastructures Specialisation Platform (TRISHCP)	Apoiado pelo HCP (Instituição proponente), a Faculdade integrou a rede que se candidatou ao Concurso para a Criação de um Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico promovido pela FCT	Universidades Portuguesas, Institutos de Investigação; Farmacêuticas, Empresas Biotecnológicas, entre outros parceiros	Apoio para parcerias nos Programas Concurso a Infraestruturas
WHO – WHO Expert Group of GISRS Surveillance on Antiviral susceptibility	Colaboração com o INSA para cooperação internacional entre laboratórios para monitorização do vírus influenza através do <i>Global Influenza Surveillance and Response System</i> (GIRS)	Instituto Nacional de Saúde (INSA), Laboratórios Internacionais	
ECDC – Antiviral Task Group for ERLI-NET (European Laboratory Network for Human Influenza)	Colaboração com as autoridades nacionais de saúde para a cooperação europeia no âmbito de <i>task groups</i> de virologia (ERLI-Net).	Instituto Nacional de Saúde (INSA), Ministério da Saúde e Direção Geral de Saúde (DGS)	

Rede Laboratorial Portuguesa Biossegurança LabPTBioNet (Laboratório de Contenção Microbiológica de Nível 3 (BSL3/P3))	Colaboração com o LabPTBioNet para a promoção de uma política laboratorial de Biossegurança (Biosafety e Biosecurity) e implementação de boas práticas de Biossegurança em todos os laboratórios BSL-3 de Portugal.	Coordenação pelo INSA	
--	---	-----------------------	--

5.1.4. Eventos de Divulgação das Atividades de Investigação

O Quadro 14 elucida-nos sobre os eventos realizados na Faculdade, relacionados com a atividade de Investigação desenvolvida no âmbito das Unidades de Investigação, abertas à Escola e ao exterior, com publicitação na página Web da Faculdade.

QUADRO 14 – Eventos de Divulgação das Atividades de Investigação		
Workshop “Quadruplex Nucleic Acids”	11.11.2014	
Workshop “Profiling alterations in microglia dynamic properties by neuroinflammation#	7.11.2014 – 8.11.2014	
Seminário “Attacking malignant cells that survive therapy: exploiting immunogenic modulation”	28.11.2014	iMed. UL
Seminário “Glia-centered inflammation in neurodevelopmental and neurodegenerative disabilities: a focus on microglia”	24.10.2014	iMed. UL
Seminário “Spectroscopic and membrane transport evaluation of model topical formulations”	17.10.2014	iMed. UL
Seminário “Exploring Dynamic Bonds to Modulate the Activity and Structure of Proteins”	19.09.2014	iMed. UL
Seminário “Molecular Basis of Fluorquinolones translocation a route to counteract bacterial resistance?”	18.09.2014	iMed. UL
EFMC-YMCS 2014 1st EFMC Young Medicinal Chemist Symposium	12-09-2014	iMed. UL
ChemULisboa: novos desafios da Química na ULisboa	14.04; 2.06; 18.07.2014	iMed. UL
Seminário “Medicinal Chemistry: the pathway from hit discovery to lead optimization”	25.07.2014	iMed. UL
Seminário “Discovering, validating and exploiting novel host target-based treatments for tuberculosis	04.07.2014	iMed. UL
	27.06.2014	iMed. UL
Seminário “HIV epidemiology, evolution and prevention		
Seminário “The Process Analytical Technology implementation in the pharmaceutical industry: current situation and challenges”	20.06.2014	iMed. UL
Seminário “Galectin-3 induces clustering and domain formation of L1CAM on the cell surface of human cancer cell lines”	23.05.2014	iMed. UL
Seminário “New synthetic methodologies@ff.ul as a tool to pharmaceutical science”	16.05.2014	iMed. UL
Seminário Signaling mechanisms and regulation of cell death in human disease”	09.05.2014	iMed. UL
Seminário “Using molecular modelling techniques to answer pharmaceutical Questions”	23.04.2014	iMed. UL
Seminário “Liposomes encapsulating drug-cyclodextrin complexes aimed for transdermal drug delivery”	04.04.2014	iMed. UL
Seminário The role of microbiota alterations in chronic intestinal inflammatory disorders”	18.03.2014	iMed. UL
The VI SPB Clinical Biochemistry Workshop - Peroxisomes and Mitochondria: Players in Molecular Metabolism	07-02-2014	iMed. UL
	25.05.2014	EFMC
Young Medical Chemist Symposium		

5.2. EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO



Durante 9 semanas, decorreu na Faculdade o STARTHealth@ULisboa, Programa de aceleração de negócios na área dos serviços de saúde, medicamentos e tecnologias biológicas.

Tratou-se da 1ª edição de um Programa destinado a apoiar jovens que pretendiam descobrir como transformar uma ideia numa empresa real e precisavam de apoio especializado nesse processo, proporcionando-lhes uma experiência de aprendizagem ativa. Foi um programa que criou um ambiente imersivo e próximo do real, onde a aprendizagem se fez pela experiência e onde os participantes foram confrontados com as pressões e as incertezas comuns num processo de montagem de uma startup.

Este programa contou com o patrocínio de várias entidades:

ISEG, FFULisboa, FCUL, IMM, FML, Apifarma, ANF, HealthCluster, TecLabs, TagusPark, Pfizer, Novartis, Merck Sharp&Dohme, Janssen, Roche, LusoMedicamenta, TechnoPhage, CUF Saude, Ignite, E+, Google, Coimbra Genomics.

O Programa consistiu em:

- Sessões sobre conceitos chave de desenvolvimento de negócios, nomeadamente: Business Model Canvas, Design Thinking, Lean Management, etc.
- Sessões de trabalho em equipa, com a presença de mentores.
- Treino de apresentações cronometradas a 1,3 ou 5 minutos.
- Apresentação final dos projectos a um júri.
- Prémios às melhores equipas/projectos

O vencedor desta 1ª edição foi a start-up *Oncognostics* originária da FFULisboa, constituída por Rui Castro, Pedro Borralho, Joana Amaral e Rita Soares. A Oncognostics pretende estabelecer plataformas inovadoras de medicina personalizada e de apoio à decisão médica na área da oncologia, apoiando-se em conhecimentos da área da genética e da biologia molecular. O Prémio foi a consultoria para construção do plano de Negócios e incubação da empresa no TagusPark.

2º Premiado - MDID. Equipa Spin-off do Instituto de Medicina Molecular (Prémio de incubação da empresa no TagusPark).

3º Premiado Time Care. Equipa spin-off da Faculdade de Medicina da ULisboa (Prémio de incubação virtual e consultoria no TecLabs).

5.3. Prémios atribuídos a Investigadores da Faculdade

Foram múltiplos os Prémios recebidos por Investigadores da Faculdade.

O quadro 15 ilustra-nos esses Prémios:

QUADRO 15 – Prémios Científicos atribuídos a Investigadores da Faculdade

António Almeida	Docente e investigador da FFULisboa	Prémio Gilead GNESE Program	Dualbiosome – Estratégia nanotecnológica para o tratamento de infeções pulmonares crónicas em doentes com fibrose quística
Cecília M. Rodrigues	Docente e investigadora da FFULisboa	Prémio Gilead GNESE Program	Novos alvos terapêuticos no controlo da hepatite viral
Eduardo Ruivo	Estudante de Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	Prémio Fundação AstraZeneca Innovate Competition”	Development of Activity-Based Probes toward Validation of COPD Biomarkers
Helena Florindo , Pedro Borrego e Nuno Taveira	Docente e investigadora da FFULisboa Investigadores FFULisboa	Prémio “Partnering for Cure Research Funding” 2014 Associação Portuguesa para o Estudo Clínico da SIDA	Terapia Génica Para a Cura da Infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH): utilização de replicões de ARN para atuar contra a entrada e a latência do VIH
Nuno Taveira	Investigador FFULisboa	2º Prémio Janssen Virologia 2014, Portugal	Potent and broadly neutralizing antibodies are produced in chronic HIV-2 patients despite evidence of marked memory B cell depletion
João Vicente	Investigador da FFULisboa	Prémio Annual Contest of Innovation at Hovione	Modeling and Simulation of Spray Drying Processes based on Quality by Design
Joana Amaral, Pedro Borralho, Rui Castro	Investigadores FFULisboa	1º Prémio StartHealth@ULisboa	Oncagnostics
José Azevedo Pereira	Docente e investigadora da FFULisboa	Prémio Gilead GNESE Program	Viroteca-Seroteca do vírus da imunodeficiência humana (HIV)

José Restolho	Doutorando da Faculdade	2º prémio da Bolsa do Empreendedorismo 2013, promovida Representação da Comissão Europeia em Portugal	Papel da S100B na esclerose múltipla: de biomarcador a alvo terapêutico
Maria Augusta Soares	Docente e investigadora da FFULisboa	Prémio “Nunes Correa Verdades de Faria “ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Progresso da Medicina na sua Aplicação às Pessoas Idosas, pelo trabalho desenvolvido no sentido de auxiliar os profissionais de saúde na gestão da terapêutica segura e efetiva no doente geriátrico.
Pedro Góis	Investigador FFULisboa	Pémio Investigador emergente para o ano de 2014 da Chemical Communications da Royal Society of Chemistry.	Targeting cancer cells with folic acid–iminoboronate fluorescent conjugates
Pedro Rodrigues	Doutorando FFULisboa	National Scholar Award at UEG Week 2014 in Basic Science award at the National Gastroenterology Meeting,	
Ricardo Ferreira	Doutorando FFULisboa	Poster Prize” at the European School of Medicinal Chemistry (ESMEC)	
Sandra Silva	Investigadora FFULisboa	Prémio Nutrition Society	Health benefits of olive oil consumption: studies on the importance of phenolic compounds in biological activity. (Projecto QREN Azeite+Global (nº 12228) coordenado pela Sovena Consumer Goods S.A)
Sandra Silva	Investigadora FFULisboa	Bolsa de Inovação da Ordem dos Farmacêuticos	Avaliação da atividade anti-inflamatória de azeite refinado suplementado com hidroxitirosol num modelo animal de artrite reumatoide.

6. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

6.1. Ligação à Sociedade

No âmbito dos Serviços à Sociedade, salientamos como projetos relevantes desenvolvidos durante 2014 as seguintes áreas:



- Promoção da ligação da Faculdade às Empresas no âmbito do Ensino e I&D
- Prestação de Serviços à Comunidade
- Ligação da Faculdade a instituições Públicas do Sistema de Saúde
- Promoção de Campanhas de Educação em Saúde
- Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria

6.1.1. Promoção da ligação da Faculdade às Empresas no âmbito do Ensino e I&D

No âmbito do Ensino foram estabelecidos Protocolos de colaboração entre a Faculdade e:

- ✓ *Empresas Farmacêuticas* que proporcionaram aos alunos do MICF estágios extracurriculares em ambiente industrial, reforçando a competência desses estudantes na área da Tecnologia Farmacêutica;
- ✓ *Empresas Farmacêuticas* no âmbito dos Programas de Doutoramento, proporcionando-lhes a realização de teses em ambiente industrial;
- ✓ *Associação das Empresas à Faculdade* em projetos científicos com atribuição de Bolsas de Doutoramento Empresa, que têm por base a resolução de problemas tecnológicos/ desenvolvimento das Empresas;
- ✓ *Farmácias Comunitárias* que proporcionaram aos alunos do MICF, durante 4 ou 6 meses, o estágio obrigatório de carácter profissionalizante;
- ✓ *Hospitais* que, através dos respetivos Serviços Farmacêuticos, proporcionaram aos alunos do MICF, nos 2 meses *de estágio profissionalizante*;
- ✓ *Laboratórios de Análises Clínicas* que proporcionaram aos alunos do Mestrado em Análises Clínicas um Estágio de 6 meses.

O Quadro 16 dá-nos a visão dos protocolos estabelecidos no âmbito do Ensino e I&D.

QUADRO 16 - Promoção da ligação da Faculdade a Empresas no âmbito do Ensino e I&D

	Empresas Farmacêuticas	Farmácias envolvidas no Estágio MICF 2013-2014			Hospitais envolvidos no Estágio MICF 2013/14	Laboratório de Análises Clínicas
Ensino	Astrazeneca	Abreu	Brasil	Damaia	CH Lisboa Ocidental (Santa Cruz),	Laboratório Nacional de Higiene de Água e Alimentos
	Atral Cipan	Abreu Cardoso	Brasil (Setúbal)	de Tercena	CH Lisboa Ocidental (Egas Moniz),	Laboratórios AC Dr. Joaquim Chaves
e	Bayer	Aguiar	Camões	Diamantino	CH São João (S. João do Porto),	Laboratório AC Nova Era-Luz
	EC-BIO	Alameda	Cartaxo (Lisboa)	Dimar	CH Leiria (Santo André),	Laboratório AC Biolabor
I&D	Gilead	Alegro	Cavaquinha	do Altinho	CH Lisboa Central (Dona Estefânia),	Laboratório AC Cintramédica
	Hovione	Alentejo	Central (Amadora)	do Bairro	CH Lisboa Ocidental (S. Francisco Xavier),	Labeto - Centro de Análises
	FarmaCiência, S.A	Algarve	Central da Amora	de Belas	CH Tâmega e Sousa (Padre Américo)	Labocentro SA
	Medinfar Serviços Lda.	Almeida Gonçalves	Central de Alverca	do Forum Barreiro	CH Zona Central (St. António Capuchos)	Laboratório de Análises Dr. Aires Raposo & Teresinha Raposo Lda
	Novartis	Alta de Lisboa	Central de Ovar	do Forum de Sintra	CUF – Descoberta	
	Quilaban – Química	Alto da Eira	Central de Tomar	do Largo	CUF - Infante Santo	
	Sandoz	Alto de Algés	Central do Lumiar	do Rosário	CUF – Porto	
	Sanofi	Alto do Lumiar	Central do Pinhal Novo	Dolcevíta	H Beatriz Ângelo	
	TechnoPhage	Alvalade	Central V. F. de Xira	dos Foros Amora	H da Luz	
		Alvide	Claro Russo	dos Jerónimos	H das Forças Armadas	
		Ana Branco	Coelho	dos Lusíadas	H de Santarém	
		Ana Leal	Colombo	dos Navegantes	H Vila Franca de Xira	
		Apolo 70	Conde Barão	dos Pastorinhos	H Espirito Santo Évora	
		Azevedo Irmão e Veiga	Correia	Douro	H Fernando Fonseca	
		Azevedos e Filhos	Cortes	Duarte (V. Viçosa)	H Garcia de Orta	
		Baião Santos	Cristo Rei	Duque de Ávila	H Particular do Algarve	
		Banha	Cruz Nunes	Edite Rosa		
		Barradas	Cunha Pinheiro	Estácio		
		Barral	da Aldeia	Estácio Xabregas		
		Barreiro Faria,	da Igreja (Amadora)	ExpoSul		
		Batalha	da Luz	Fátima		
		Bento Lino	da Sé	Fátima (Loures)		
		Birre	da Terrugem	Fernandes		
		Ferrão	Macedo	Ramalho		

		Ferreira Pinto Figueiras Flama Fontes Rocha Garcia Alves Geny Gil Giraldes Gouveia Gusmão Helénica Hipodermia Holon Campo Grande Homeopática Sta Justa Ideal (Palmela) Imperial Internacional Joleni Latina Lavinha Lazarim Lealdade Leão Soromenho Liberal Líbia Lima Lisboa Luciano Matos	Madragoa Marbel Marrazes Martim Moniz Martins Moita Parque Mundial Nabais Vicente Nifo Nobre Guerreiro Normal (Barreiro) Normal (Lisboa) Nova (Olival Basto) Nova de Carnaxide Nova do Infantado Nova Telheiras Nuno Álvares Oliveira Carrasco Oliveira Sucessores Ondalux Oriental de Lisboa Paes Parque das Nações Patuleia Picoas Pinto Leal Prates e Mota Príncipe Real Químia Quinta da Torre Rainha Santa	Roldão Romeiro Ronil Rosa Sacoor do Forum Oeiras Sacoor do Chiado Sacoor do Riviera Sagres Sália Salutar Sta Cruz (T. Vedras) Sta Marta do Pinhal Santa Rita Santo Amaro, Santo António S.Domingos de Rana, São Mamede Simões (Sintra) Sousa Trincão Tágide Tanara Uruguai Varela Várzea Vila Expo Vilar Vitex Viva	CH Trás-os-Montes e Alto Douro H Divino Espírito Santo (Açores) Instituto Português de Oncologia Hosp. de Santana Serviços de Saúde da RAM (Nélio Mendonça) Unid. Local de Saúde da Guarda (Sousa Martins) Unid. Local de Saúde de Castelo Branco (Amato Lusitano) Unid. Local de Saúde de Matosinhos (Pedro Hispano) Unid. Local de Saúde do Baixo Alentejo (Beja) Unid. Local de Saúde Norte Alentejo (Portalegre) Unid. Local de Saúde Norte Alentejo (Santa Luzia – Elvas)	
--	--	--	--	--	---	--

6.1.2. Serviços ao Exterior



A Faculdade, através do seu Núcleo de Prestação de Serviços, deu resposta a diversos Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses sobre pedidos de análises relacionados com o diagnóstico e acompanhamento de crianças com erros hereditários do metabolismo ou com quadros de hiperbilirrubiménia.

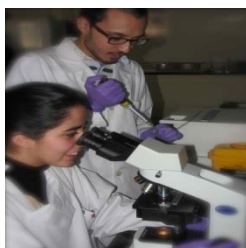
O Quadro 17 dá-nos a visão das entidades envolvidas e dos montantes faturados e recebidos. De notar que, em alguns casos, parte da verba recebida é referente a dívidas anteriores. O diferencial entre a importância faturada e a recebida ilustra a dificuldade de funcionamento deste Serviço, considerado de enorme relevância para o acompanhamento clínico pediátrico.

QUADRO 17 – Serviços prestados a Hospitais

HOSPITAIS	Faturado	Recebido
Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, E.P.E.	1.854,30	1.990,00
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	61,46	-
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E	14.524,21	8.953,23
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E	1.760,60	-
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1.195,90	-
Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, E.P.E	260,70	73,30
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	5.361,90	6.169,30
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E	117,58	-
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.477,00	3.801,50
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	62.758,30	39.928,16
Centro Hospitalar Oeste, E.P.E	658,50	483,20
Hospital da Horta E.P.E.	155,80	7,10
Hospital Distrital Santarém, E.P.E.	4.640,40	5.756,30
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E	1.547,20	-
Hospital Fernando da Fonseca, E.P.E.	9.567,40	10.859,40
Hospital Veterinário Margem Sul do Tejo	500,00	500,00
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	115,06
Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	-	5,90
TOTAL	108.441,25	78.642,45

Serviços Prestados pela Unidade de Farmacovigilância do Sul

No âmbito de Protocolo estabelecido com o INFARMED a Unidade da Farmacovigilância do Sul (UFS) da Faculdade desenvolveu intenso trabalho na monitorização das notificações de suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos provenientes da região Sul do País. O Quadro 18 dá-nos os valores envolvidos nessa atividade.



QUADRO 18 – Serviços prestados ao INFARMED pela UFS

HOSPITAIS	Faturado	Recebido
INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.	29.089,50	29.089,50
INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde	29.089,50	29.089,50
TOTAL	58.179,00	58.179,00

6.1.3. Ligação da Faculdade a instituições Públicas do Sistema de Saúde



Ao longo do ano a Faculdade manteve ligações a:

- **Hospitais Públicos e Privados**

Ao nível do estágio Curricular do MICE e também ao nível do Ensino integral de unidades curriculares em ambiente hospitalar: Ex: Farmacoterapia Clínica I e Farmacoterapia Clínica II (H. Sta Maria) e Cuidados Farmacêuticos (Hospital Beatriz Ângelo).

- **Instituto da Farmácia e do Medicamento (INFARMED)**

Ao abrigo do Protocolo firmado entre ambas as Instituições, foi desenvolvida colaboração na área da Codificação de Dispositivos Médicos para além dos Serviços referidos no número anterior.

- **Ministério da Saúde**

O facto de a Escola ter como docentes convidados individualidades ligadas ao Ministério da Saúde reforçou a sensibilização dos futuros farmacêuticos para problemas da Sociedade relacionados com a Organização dos Sistemas de Saúde, da Política da Saúde e do Medicamento, a Ciência Regulamentar, a Política Económica do Medicamento e a importância social e económica da Avaliação de Tecnologias em Saúde.

6.1.4. Promoção de Campanhas de Educação em Saúde



A Associação de Estudantes da Faculdade promoveu ações de Educação em Saúde junto da Comunidade, com o apoio de docentes da Faculdade. Essas ações decorreram em espaços públicos (supermercados, centros comerciais, campanhas de rua, farmácias de bairro) e destinaram-se a informar o cidadão sobre o uso racional de medicamentos, interação medicamentosa, interação medicamento alimento, infeções sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial, entre outros.

O Quadro 19 ilustra algumas dessas ações que tiveram no primeiro dia uma abordagem teórica.

QUADRO 19 – Promoção de Campanhas de Educação em Saúde		
Campanha	Data	Organização
VII Curso de Formação de Mediadores para a Educação na Saúde em Factores de Risco Cardiovascular	04-01-2014	AEFFUL
V Curso de Formação de Mediadores para a Saúde Dermatológica e Capilar	3-10-2014	AEFFUL
XIX Curso de Formação de Mediadores para a Educação na Saúde em SIDA, IST's e Toxicodependência	11/24/2014	AEFFUL

6.1.5. Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria

A Faculdade apoiou as funções de competência técnico - científica de alguns dos seus docentes no desempenho de:

- Funções de informação e pareceres técnicos como resposta a solicitações dos Tribunais, Juízos e outras entidades públicas, nomeadamente com carácter contínuo;
- Funções na Comissão da Farmacopeia;
- Funções na Comissão Técnica de Avaliação do Medicamento do INFARMED.

6.1.6. Eventos organizados por entidades externas na Faculdade



O Quadro 20 ilustra algumas das reuniões que ocorreram na Faculdade, organizadas por entidades externas.

QUADRO 20 – Eventos organizados por entidades externas na Faculdade	
Reuniões	Data
GESQAF- Consultoria, Auditoria e Formação	25-01-2014
Medicamentos Homeopáticos- Boirron	12-04-2014
Medicamentos Homeopáticos- Boirron	17-05-2014
GESQAF- Consultoria, Auditoria e Formação	24-05-2014
APACCF, Lugar da Manhã – Associação Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras	25-05-2014
GESQAF- Consultoria, Auditoria e Formação	06-09-2014
Young Medical Chemist Symposium - European Federation Medicinal Chemistry	12-09-2014
Saúde Militar - Associação Oficiais Forças Armadas	08 e 09 -10-2014
GESQAF- Consultoria, Auditoria e Formação	18-10-2014
Formifarma	28-10-2014
Apresentação do Programa COHiTEC	14-11-2014
Reunião da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla	06-12-2014

6.2. Internacionalização

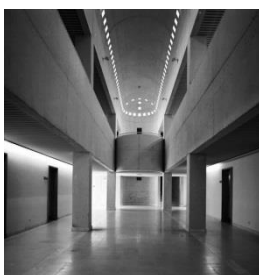
6.2.1. Parcerias Internacionais



A Faculdade esteve ligada a múltiplos Organismos Internacionais, associados quer ao Ensino, quer à atividade de I&D.

Essas Sociedades, Institutos, Hospitais, Universidades e Farmacêuticas estão listados no Quadro 21.

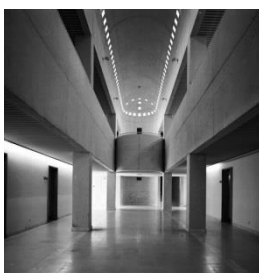
6.2.2. Participação da Faculdade em Mestrados Europeus



A Faculdade participou em 2014:

- i. Programa de mestrado em Science of Drug Development do European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMet), curso que envolve 19 Universidades europeias;
- ii. Programa de Mestrado do European Diploma in Pharmaceutical Medicine (EUDIPHARM), conjuntamente com outras 17 universidades europeias;
- iii. Programa de Master M2R Sciences du Medicament – Intensive Programme em Advanced Delivery Strategies for Pharmaceuticals and Cosmetics promovido pela Université Claude Bernard (Lyon), através de docente do Departamento de Tecnologia Farmacêutica.

6.2.3. Participação da Faculdade em Programas Doutorais com Parceiros Internacionais



A Faculdade participou em 2014:

- i. Na criação do Programa de Doutoramento em Medicamento e Inovação Farmacêutica (i3DU), colaboração entre FF/ULisboa, FF/U.Porto, unidades de investigação iMed.ULisboa, REQUIMTE, IBMC.INEB e as empresas Hovione e Novartis
- ii. No Programa de Doutoramento em Química Medicinal (Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, FF/ULisboa, iMed.ULisboa, CNC, CQE e IMM)

- iii. No Programa de Doutoramento em Bioquímica e Biofísica Médica (Universidade de Lisboa, Universidade do Porto e Universidade de Coimbra)
- iv. No Programa de Doutoramento em Neurociências Integradas da Universidade de Lisboa (FF/ ULisboa, FM/ ULisboa, FC/ ULisboa, IST/ ULisboa, FP/ ULisboa, IMM e IBEB).

6.2.4. Participação de Docentes da Faculdade em Comitês Europeus

A Faculdade apoiou e reconheceu o mérito dos docentes da Faculdade que coordenam ou integram associações europeias nas áreas do sistema de regulação e supervisão do medicamento e produtos de saúde.

Programa Europeu Innovative Medicines Initiative, um dos pilares do Horizonte 2020 – Presidência Doutora Beatriz Lima, Professora Catedrática FFULisboa;

Comité de Medicamentos Órfãos da Agência Europeia de Medicamentos - Presidência Doutor Bruno Sepodes, Professor Auxiliar com Agregação da FFULisboa.

QUADRO 21 – Parcerias Internacionais

Sociedades	Institutos I&D/Hospitais	Universidades/Instituições Ensino	Empresas Farmacêuticas
Confederação Iberoamericana das Faculdades de Farmácia (COIFA)	Amsterdam Medical Centre	Catholic University of Leuven	Amgen
European Association of Faculties of Pharmacy (EAFP)	Andersen Cancer Center	Charité University	Atral Cipan
European Federation Pharmaceutical Sciences (EUFEPS)	Biomedical Research Centre	Harvard Medical School	Bayer Pharma
	Cold Spring Harbor Laboratory	King's College	Hoffman la Roche
	European Molecular Biology Laboratory	University of Leiden	Hovione FarmaCiência, S.A
	INSERM	University of Minnesota	Janssen
	Institute Pasteur de Paris		Merck Sharp & Dohme
	John Hopkins Hospital		Novartis
	Karolinska Institutet		Novo Nordisk
	Max Planck Institute		Sandoz
	Max Delbruk Center		Sanofi
	Mayo Clinic		UCB Pharma
	National Institute of Public Health and the Environment		
	Scripps Research Institute		
	Weizmann Institute		

6.2.5. Captação de estudantes internacionais



Excluindo os alunos em mobilidade pelo Programa ERASMUS, a Faculdade através da promoção da sua atividade científica e tecnológica e da sua participação, a nível nacional e internacional, como instituição proponente ou participante em projetos científicos financiados, atraiu alguns alunos estrangeiros para programas de doutoramento. Esses alunos foram integrados nos grupos de investigação existentes na Instituição, promovendo um ambiente dinâmico e criativo no seio da mesma.

6.3. Parcerias a nível Nacional



A Faculdade estabeleceu múltiplas colaborações patentes nos Quadros 12 (Colégios), 13 (Redes) e 15 (Parcerias com Farmácias Comunitárias, Hospitais, Laboratórios e Empresas Farmacêuticas).

Para além dessas colaborações estabeleceu parcerias nas áreas de Ensino e/ou I&D com Faculdades das Universidades do Porto, Coimbra, Aveiro, Algarve, Beira Interior, Trás-os Montes e Alto Douro, Universidade Católica, com o Instituto Superior de Saúde Egas Moniz e a Escola Superior de Tecnologias da Saúde.

6.4. Eventos e Organizações



O Quadro 22 ilustra os eventos ocorridos na Faculdade e a respetiva organização. Parte da sua informação está dispersa pelas várias rubricas do texto, mas a sua compilação num Quadro único facilita a apreensão da atividade desenvolvida pela Escola ao longo do ano.

QUADRO 22 – Eventos realizados na Faculdade

Programas de Formação	Data
XVI Curso de Farmácia Prática	01-02-14
XI Ciclo de Workshops de Saúde	27-02-14
III Curso de Gestão para Farmacêuticos	04-03-14
VII Ciclo de Scienceshops	05-03-14
V Curso de Formação de Mediadores para a Saúde Dermatológica e Capilar	10-03-14
IV Curso de Sifarma2000	25-03-14
XV Concurso de Aconselhamento ao Doente	27-03-14
VII Curso de Formação de Mediadores para a Educação na Saúde em Factores de Risco Cardiovascular	01-04-14
II Concurso de Conhecimentos Clínicos	09-04-14
VIII Ciclo de Formações Educativas	24-04-14
Acção de Formação Educativa	24-04-14
Mass Training: Suporte Básico de Vida	12-05-14
XVIII Seminário AEFFUL	14-05-14
X Ciclo de Workshops de Saúde	15-05-14
EFMC-YMCS 2014 1st EFMC Young Medicinal Chemist Symposium	02-07-14
XII Curso de Marketing para Farmacêuticos	01-10-14
X Ciclo de Workshops de Saúde	10-10-14
Curso de Higiene Oral	13-10-14
I Simpósio de Nutrição	16-10-14
VI Acção de Formação de Gestão em Farmácia	21-10-14

V Acção de Formação de Comunicação na Prática Farmacêutica	22-10-14
Workshop: Profiling alterations in microglia dynamic properties by neuroinflammation	7-11-14 a 8-11-14
IV Simpósio Científico de Saúde Gen[Ética] - do diagnóstico à terapêutica personalizada	13-11-14
XI Ciclo de Workshops de Saúde	18-11-14
VIII Ciclo de Formações Educativas	20-11-14
XIX Curso de Formação de Mediadores para a Educação na Saúde em SIDA, IST's e Toxicodependência	24-11-14
V Curso de Sifarma	16-12-14
Programas Desportivos	
I Corrida AEFUL	20-03-14
Workshop de Defesa Pessoal	29-10-14
I Mini-Torneio de Ténis	03-12-14
Programas vocacionados para Empreendedorismo e Competências	
XV Concurso de Aconselhamento ao Doente	27-03-14
II Concurso de Conhecimentos Clínicos	09-04-14
I Feira de Emprego	23-10-14
Dia da Mobilidade	06-11-14
I PharmContest	17-11-14
Programas de Receção a novos Alunos	
Dia Aberto 2014	23-04-14
I Sessão de Esclarecimento do IV Programa Estágios de Verão AEFUL	27-05-14
Verão na ULisboa - Uma viagem pelos laboratórios da Faculdade de Farmácia	30-06-14 a 4-07-14
IV Programa de Estágios de Verão AEFUL	01-07-14 a 30-09-14
Erasmus Welcome Day	02-10-14

Programas de Homenagem a Docentes	
Lição de Jubilação da Professora Doutora Manuela Catarino	03-06-14
Homenagem e Apresentação Biografia Professora Odette Ferreira	04-12-14
Exposições	
Exposição do Centenário da AEFUL - Um sonho de gerações	17-11-14 a 15-12-14
Exposição Revisitar o Castelhinho	24-05-14 a 29-05-14
Programas Culturais	
Concurso Arte no Castelhinho	11-05-14 a 29-05-14
Peça de teatro - Phoi assim que aconteceu	02-10-14
Outros	
Campanha de Sensibilização: Uriage	30-05-14
Colheitas de Sangue e Medula	09-04-14
Colheitas de Sangue e Medula	06-11-14



7. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

7.1. Biblioteca



Ao longo de 2014, a Biblioteca da Faculdade facultou 6758 consultas a periódicos e livros, disponibilizou a saída de 1821 exemplares para consulta domiciliária e promover várias atividades. De entre estas salientamos pela sua relevância:

Ação Repositório – Promoveu a administração e gestão do Repositório Institucional da ULisboa e colaborou com a Equipa RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal).

Promoveu, igualmente o arquivo e gestão da produção científica da FFULisboa.

Ação de Formação - Promoveu ações de formação no software de gestão de referências bibliográficas e na pesquisa em recursos eletrónicos, colaborou na docência da unidade curricular de História da Farmácia e da Terapêutica inserida no MICEF, bem como nas atividades complementares do Estágio Profissionalizante.

Foram também promovidas atividades formativas desenvolvidas em colaboração com a FMULisboa (Estratégias de pesquisa em recursos da Área da Saúde; Repositório.UL).

Exposições – Realizou exposições temporárias e permanentes.

8. RECURSOS

8.1. Recursos Humanos



Os Quadros 23, 24 e 25 dão-nos, respetivamente a leitura comparada nos anos 2013 e 2014 do Pessoal Docente, Pessoal Investigador e Pessoal Não Docente,

Da análise do Quadro 23 podemos inferir que em 2014:

- **Professores Catedráticos**

Saíram, por aposentação, dois Professores (Professores Doutores Manuela Catarino e José Cabrita da Silva). Dos 8 Professores catedráticos restantes, um deles esteve em Comissão de Serviço na Reitoria da Ulisboa (Professor Doutor Rogério Gaspar);

- **Professores Associados**

Saiu por aposentação 1 Professor (Doutora M^a Carmo Carreiras). Dos 21 Professores Associados, dois estiveram durante o ano em Comissões de Serviço no INFARMED e nos Museus da ULisboa, respetivamente os Doutores Helder Mota Filipe e Pedro Sousa Dias.

Dos 21 Professores Associados, 8 têm Agregação.

- **Professores Auxiliares**

Foi contratado um novo Professor Auxiliar para o Departamento Socio Farmácia (Doutora Ana Paula Martins) e houve a passagem de um Assistente a Professor Auxiliar por ter apresentado a sua tese de doutoramento (Doutora Quirina Costa), o que aumentou em duas unidades esta categoria, diminuindo em 1 unidade a categoria de Assistente.

No que diz respeito a professores de carreira, durante o ano foram realizadas 2 provas de Agregação dos Doutores M^a Alexandra Paulo e Bruno Sepodes, totalizando 2 Professores Auxiliares com esse grau académico no cômputo dos 64 docentes nesta categoria.

- **Docentes Convidados**

Finalizaram os seus contratos como Prof Catedrático convidado a

Doutora Dora Bites, como Prof Associado Convidado o Doutor Cardoso Menezes e a Doutora Ana Paula Martins com Prof Auxiliar convidado. Formalizaram o contrato como Prof. Auxiliares Convidados, as Doutoradas Margarida Ferreira (20%), Joana Miranda (10%), Rui Castro (10%) e Liana Casquinha (10%).

Foram contratados 8 Assistentes convidados a 0% como especialistas em Farmácia Hospitalar e Farmácia Comunitária para apoiarem as discussões do Estágio na prova final do MICF (Dr^{as} Ana Alexandra Fernandes, Erica Rodrigues Viegas, Duarte João Teixeira dos Santos, Filipa Marecos do Monte, João Godinho da Silveira, Maria Dulce Fonseca, Rute Isabel Petronilho Varela e Sandra Catarina e Almeida Ferreira.

Da Análise do Quadro 24 verificamos que houve a saída, por término de contrato, de 3 Investigadores Auxiliares contratados ao abrigo do Programa FCT, os Doutores Joana Miranda, Liana Casquinha e Rui Castro.

Da análise do Quadro 24 verificámos, em relação a 2013, a saída de 2 Técnicos Superiores (Dr Ruben Ramos - licença sem vencimento e Dr^a Cristina Pinheiro - cessação de mobilidade inter-carreiras), 2 Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (Sr Francisco Carvalho e Sr^a D^a Isabel Serra) e da reentrada como Assistente Operacional da Dr^a Cristina Pinheiro.

Estas saídas causaram inúmeros problemas operacionais ao nível dos Laboratórios de Ensino e de Investigação.

QUADRO 23 - Pessoal Docente

	2013				2014			
	Unidades			ETI	Unidades			ETI
	DE	TI	Total		DE	TI	Total	
Prof. Catedrático*	10		10	10	8		8	8
Prof. Associado**	22		22	22	21		21	21
Prof. Auxiliar***	60	2	62	62	61	3	64	64
Assistente	2		2	2	1		1	1
Sub Total Pessoal Carreira	94	2	96	96	91		94	94
Professor visitante			1	0			1	0
Prof. Catedrático convidado			1	0			0	0
Prof. Associado convidado			6	0,5			5	0,5
Prof. Auxiliar convidado			19	4,4			22	4,7
Assistente convidado			18	2,6			26	2,6
Monitor			2	0,6	0	0	0	0
Sub Total Pessoal Especialmente contratados			47	8,0			54	7,8
Total	94	2	145	104,0	91	3	149	101,8

DE – Dedicção exclusiva; TI – Tempo Integral

*Inclui 1 Prof. Catedrático em Comissão da Serviço na RULisboa;

** Inclui 2 Professor Associado em funções dirigentes no INFARMED e nos Museus

***Inclui 2 Prof. Auxiliar c/ agregação

QUADRO 24 - Pessoal Investigador				
	2013		2014	
	Unidades	ETI	Unidades	ETI
Investigador Coordenador	1	1	1	1
Investigador Principal	2	2	2	2
Investigador Auxiliar*	10	10	7	7
Investigador FCT, nível de desenvolvimento	1	1	1	1
Investigador FCT, nível inicial	1	1	1	1
Total	15	15	12	12

*Inclui 3 investigadores no âmbito do Programa de Investigação - FCT-CTI

QUADRO 25 – Pessoal Não Docente

	2013		2014	
	Unidades	ETI	Unidades	ETI
Secretário Coordenador	1	1	1	1
Chefe de Divisão	3	3	3	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	2	2	2	2
Técnico Superior	19	19	17	17
Técnico Profissional Informática	2	2	2	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	4	4	2	2
Assistente técnico	12	12	12	12
Assistente Operacional	16	16	17	17
Avençados	1	1	0	0
Total	60	60	56	56

8.2. Recursos Físicos - Infraestruturas



O Quadro 26 dá-nos a ideia da intervenção que foi feita no edifício da Faculdade durante o ano.

A redução do financiamento no orçamento do Estado, nomeadamente a componente reduzida do PIDDAC, obrigou a que a maioria das intervenções efetuadas, tenham sido pagas com receitas próprias geradas pela Faculdade.

A situação degradada dos vários edifícios da faculdade, com a consequente falta de segurança e professores, alunos e funcionários não docentes que neles trabalha e estuda, leva a que se torne cada vez mais imperiosa a construção de um novo edifício, capaz de alojar os laboratórios espalhados pelos diversos Pavilhões do Campus e permitir a sua demolição.

De realçar que foi possível apresentar pela equipa do Arquiteto Hestnes Ferreira a remodelação do Projeto da 2ª Fase do Edifício, aguardando-se em 2015 a sua análise pormenorizada.

QUADRO 26 - Obras Efetuadas em 2014

Pavilhão A	Nova Instalação elétrica	72.676.12
	Eletrificação do parque A	1.167.72
	Reparação do pavimento em frente ao Castelinho	1.577.34
	Reparação das paredes interiores	3.559.57
Pavilhão D	Instalação de uma barreira de controlo de acesso ao parque estacionamento	1.520.28
Pavilhão F	Reparação dos troços da conduta geral de água	1.439.10
	Colocação de pavimento no laboratório 103	870.84
	Remoção do guarda-fogo anfiteatro F	2.180.79
	Impermeabilização da cobertura pavilhão F	4.157.40
	Reparação da calçada topo norte	285.36
Pavilhões G e H	Reparação dos tetos dos laboratórios 230 e 233 (infiltrações)	3.120.51
	Impermeabilização do bloco central	2.477.22
	Reparação da fachada -Alçado principal da FFUL	23 823,87
	Obra suplementar de reforço da fachada -Alçado principal da FFUL	5 943,36
	Reforço da Alvenaria da fachada Poente das instalações	6 125,40
	Projeto recuperação das fachadas do corpo poente_	3 075,00
	Levantamento da área do corpo sul nascente	3.813,00
	Reconhecimento Geotécnico	3.642,00
TOTAL		141.454,90

Projeto do Novo edifício

De realçar que foi preparado e apresentado pela equipa do Arquiteto Hestnes Ferreira a remodelação do Projeto da 2ª Fase do Edifício, aguardando-se em 2015 a sua análise pormenorizada.

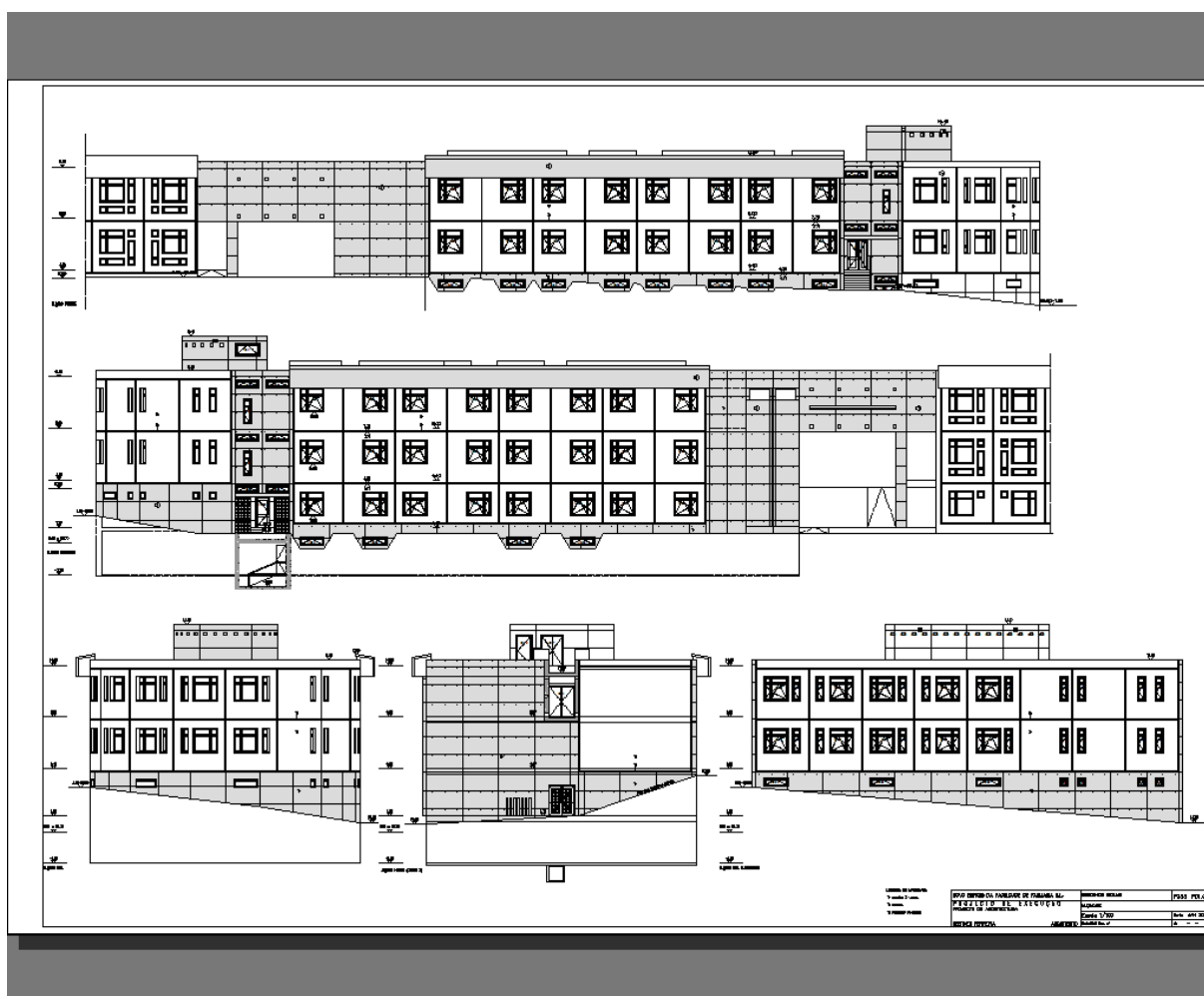


Figura 2 – Projeto do Novo edifício da FFULisboa

8.3. Recursos Financeiros

8.3.1. RECEITA

A Faculdade para a execução e desenvolvimento das suas atividades utilizou as seguintes fontes de financiamento:

- Orçamento de Estado (OE-MEC, FCT)
- Receitas Próprias

No decorrer desta análise são consideradas verbas provenientes do Orçamento de Estado as provenientes das fontes de financiamento:

- 311 – Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados
- 319 – Transferência de receitas Gerais entre Organismos (FCT)

As restantes fontes de financiamento foram consideradas Receitas Próprias.

O Quadro 27 dá-nos a projeção da Receita 2014.

QUADRO 27 - Execução Orçamental da Receita (em euros)			
Receita	2014		
	Previsão	Receita Cobrada	Grau de Execução
Orçamento do Estado			
OE (013 018)	6.361.999,00	6.361.999,00	100,00%
FCT (013 016)	1.852.920,00	1.404.816,37	75,82%
Propinas	1.907.428,00	1.901.071,41	99,67%
Outras Receitas Próprias	938.828,00	896.840,50	95,53%
Saldo da gerência anterior	968.070,00	968.069,30	100,00%
Total	12.029.245,00	11.532.796,58	95,87%

Em 2014, a Faculdade dispôs de receita cobrada líquida total de € 11.532.796,58 para desenvolver a sua missão.

A Figura 3 dá-nos a estrutura percentual do financiamento da Faculdade no ano em análise.

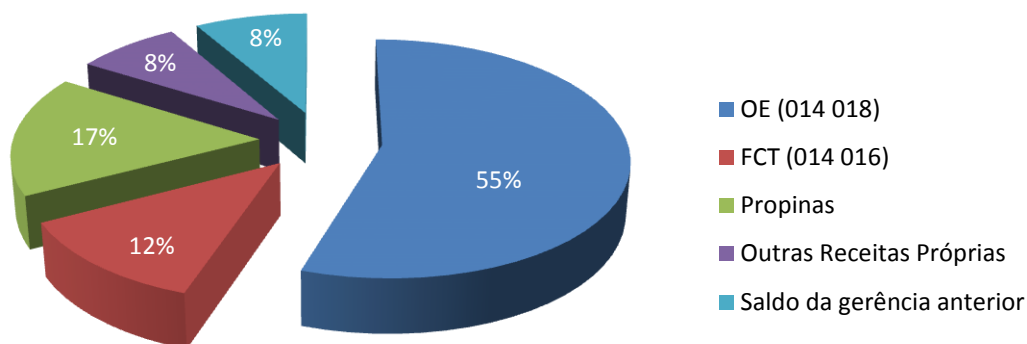


Figura 3 – Distribuição percentual do Financiamento da Faculdade

O total da receita cobrada líquida fixou-se nos 11.532.796,58 €. As transferências do OE corresponderam à maior contribuição para o total da receita, correspondendo a cerca de 67% das suas receitas totais. Estas transferências do Estado dizem respeito a transferências do MEC e FCT, contribuindo com 55% e 12% respetivamente.

A Faculdade arrecadou em Receitas próprias cerca de 2.797.911,91€ (Quadro 28).

As propinas representaram 67,90 % da totalidade das receitas próprias. O Quadro 28 ilustra-nos a sua proveniência.

QUADRO 28 - Origem das Receitas Próprias	
Receitas Próprias	€
Propinas	1.901.071,41
Núcleo Prestação Serviços	103.174,00
Transferências	241.993,01
Serviços	549.567,29
Reposições não abatidas e juros	2.106,20
Total	2.797.911,91

8.3.2. DESPESA

A Figura 4 evidencia a distribuição de orçamento anual pelas duas atividades de atuação, educação e investigação.

O Quadro 29 apresenta-nos a informação relativa à execução orçamental da despesa, discriminada por fonte de financiamento.

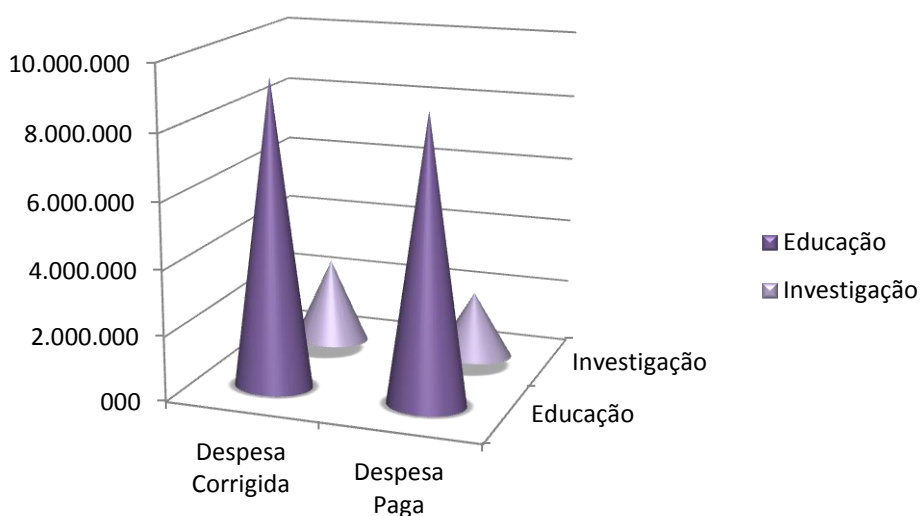


Figura 4 – Distribuição da Despesa pelo Ensino e I&D

QUADRO 29 – Execução Orçamental da Despesa por Fonte Financiamento				
Atividade	Fonte Financiamento	Total		
		Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
193 – Educação	311	6.361.999,00	6.050.013,60	95,10%
193 – Educação	313	45.428,00	42.819,59	94,26%
193 – Educação	358	8.789,00	6.376,30	72,55%
193 – Educação	510	2.830.633,00	2.474.698,74	87,43%
193 – Educação	520	126.051,00	117.016,88	92,83%
193 – Educação	540	4.684,00	0,00	0,00%
202 - Investigação	313	585.108,00	456.017,15	77,94%
202 - Investigação	319	1.830.870,00	1.383.268,45	75,55%
202 - Investigação	480	1.242,00	0,00	0,00%
202 - Investigação	520	196.768,00	196.427,05	99,83%
Total		11.991.572,00	10.726.637,76	89,45%

Conforme se pode observar pela análise do Quadro 29, a despesa global fixou-se em 10.726.637,76€.

As despesas com Pessoal (7.930.496,01€) e as despesas com aquisição de bens e serviços (2.641.507,39€) representam cerca de 98,50% da totalidade das despesas (Quadro 30).

Destaca-se como é normal a despesa com o pessoal que atingiu 73,90% da despesa total. O Quadro 31 ilustra-nos as despesas com o pessoal por tipologia.

QUADRO 30 – Execução Orçamental da Despesa

Despesa	Orçamento de Estado*			Receitas Próprias*			Total		
	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
Pessoal	7.514.286,00	7.164.815,58	95,35%	768.241,00	765.680,43	99,67%	8.282.527,00	7.930.496,01	95,75%
Corrente Funcionamento	1.352.464,00	910.881,42	67,35%	2.091.475,00	1.730.625,97	82,75%	3.443.939,00	2.641.507,39	76,70%
Capital	163.454,00	59.225,14	36,23%	101.652,00	95.409,22	93,86%	265.106,00	154.634,36	58,33%
Total	9.030.204,00	8.134.922,14	90,09%	2.961.368,00	2.591.715,62	87,52%	11.991.572,00	10.726.637,76	89,45%

* Inclui saldos de conta de gerência do ano anterior

QUADRO 31 - Despesas de Pessoal por tipologia	
Despesas com pessoal	2014
Remunerações certas e permanentes	6.277.580,59
Abonos variáveis ou eventuais	85.386,40
Segurança Social	250.325,56
Caixa geral de Aposentações	1.219.046,99
ADSE	71.869,81
Outras	26.286,66
Total	7.930.496,01

As despesas correntes representam uma fração muito significativa das despesas.

O Quadro 32 dá-nos a noção da subdivisão dessas despesas atendendo à sua tipologia e às atividades de Ensino e I&D.

QUADRO 32 – Despesas Correntes por tipologia			
Despesas correntes	Ensino	Investigação	Total
Aquisição de bens	292.847,92	385.235,08	678.083,00
Aquisição de serviços	1.130.306,13	106.146,63	1.236.452,76
Encargos financeiros	490,52	0	490,52
Transferências correntes	173.271,49	419.499,71	592.771,20
Outras despesas correntes	133.709,91	0	133.709,91
Total	1.730.625,97	910.881,42	2.641.507,39

8.3.3. Análise Patrimonial

8.3.3.1 Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.3.3.1.1 Análise ao Balanço

A 31 de Dezembro de 2014 o Ativo Líquido da Faculdade era de 14.623.899,55€ (correspondendo ao Ativo Bruto de 26.664.619,50€ e às amortizações e provisões acumuladas de 12.04.719,95€) e apresentava a constituição constante do quadro seguinte:

Quadro 33 – Balanço		
Activo Líquido	2014	2013
Imobilizações Incorpóreas	2.579,63	2.579,63
Imobilizações Corpóreas	12.136.670,23	12.448.824,11
Circulante: Existências	31.171,49	34.115,87
Dívidas de Terceiros – Curto prazo	1.631.546,67	1.840.460,01
Contas no Tesouro, depósito em instituições financeiras e Caixa	813.380,74	970.181,86
Acréscimos e diferimentos	2.550,70	1.830,77
Total	14.623.899,55	15.295.412,62

Como se pode ver o imobilizado representa 83% do Ativo, as disponibilidades em contas a ordem representam cerca de 6% e as dívidas de terceiros cerca de 11%, sendo esta última em grande parte relativa a dívidas de alunos. Em termos globais se comparado ao ano anterior o ativo decresceu cerca de 4% em grande parte devido ao decréscimo das imobilizações corpóreas e das dívidas de terceiros a curto prazo.

O quadro que se segue evidencia os Fundos Próprios e Passivo do Balanço.

Quadro 34- Balanço		
Fundos Próprios e Passivo	2014	2013
Fundos Próprios	11.337.651,96	11.886.085,26
Passivo	3.286.247,59	3.409.327,36
Total	14.623.899,55	15.295.412,62

Os Fundos Próprios representam cerca de 78% do total dos fundos próprios e passivo enquanto que o passivo representa os restantes 22%. Se comparado com o ano anterior os Fundos Próprios e Passivo decresceram cerca de 4%, que se deve aos Resultados transitados e ao Resultado Líquido do Exercício.

Quanto ao Passivo ele é constituído em grande parte pelos acréscimos e diferimentos que representam 82% (2.686.184,29€) do valor do Passivo, 17% (555.874,34€) corresponde a provisão constituída para fazer face aos possíveis encargos com a situação litigiosa que se encontra ainda por decidir relativamente ao Edifício H.

Se comparado com o ano anterior, verificamos que os Fundos Próprios decresceram 5% e o Passivo cerca de 4%, respetivamente.

8.3.3.1.2 Análise à Demonstração de Resultados de 2014

A Demonstração de Resultados de 2014 compara os Proveitos e ganhos com os Custos e perdas. Os mapas que seguem evidenciam as componentes da Demonstração de Resultados, os Custos e perdas e os Proveitos e ganhos.

Quadro 35 – Demonstração de Resultados		
Custos e perdas	2014	2013
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	428.547,68	669.974,16
Fornecimentos e serviços externos	1,463.582,94	1.687.158,09
Custos com o Pessoal	7.828.595,10	7.856.442,77
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	588.314,93	553.904,97
Amortizações e Provisões do exercício	618.323,00	695.325,88
Outros custos operacionais	12.191,11	4.053,37
Total dos custos operacionais	10.939.554,76	11.466.859,24
Custos e perdas financeiras	10.934,80	9.470,16
Custos e perdas extraordinárias	142.161,77	584.478,57
Total dos custos e perdas	11.092.651,33	12.060.807,97

O Quadro 35 mostra a composição dos Custos e perdas de 2014. Os Custos Operacionais representam cerca de 99% do total dos Custos. Destes, os Custos com o Pessoal representam cerca de 72%, enquanto que os Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas conjuntamente com os Fornecimentos e serviços externos representam cerca de 17%, as Amortizações e as Provisões do exercício e ainda Outros custos operacionais correspondem ao restante 5,6% e as Transferências correntes concedidas e prestações sociais perfazem os restantes 5,4%.

Como pode ver-se de 2013 para 2014 os custos e perdas decresceram cerca de 8%, alterando de 12.060.807,97€ em 2013 para 11.092.651,33€ em 2014. O decréscimo dos custos ficou a dever-se em grande parte do decréscimo dos Custos e Perdas Extraordinárias, dos Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos Fornecimentos e Serviços Externos que no total passou de 2.941.610,82€ em 2013 para 2.034.292,39€ em 2014, um decréscimo de cerca de 20%.

Quadro 36 – Demonstração de Resultados		
Proveitos e ganhos	2014	2013
Vendas e prestações de serviços	483.389,30	427.670,74
Impostos, Taxas e outros	2.044.424,44	2.161.851,86
Proveitos suplementares	95.098,16	28.382,00
Transferências e subsídios obtidos	7.930.236,30	7.971.918,36
Total dos Proveitos e ganhos operacionais	10.553.148,20	10.589.822,96
Proveitos e ganhos financeiros	4.280,39	4.239,57
Proveitos e ganhos extraordinários	98.489,87	54.637,27
Total dos Proveitos e ganhos	10.655.918,46	10.648.699,80

Quanto aos Proveitos e ganhos de 2014 tiveram um crescimento ligeiro, passando de 10.648.699,80€ em 2013 para 10.655.918,46€ em 2014.

Em resultado da comparação entre os Proveitos e ganhos e Custos e perdas obtemos os Resultados que se encontram referenciados no Quadro 37.

É interessante referenciar o resultado da comparação de todos os Proveitos e ganhos com todos os Custos e perdas, o Resultado líquido do exercício, que em 2014 foi de (436.732,87€) em consequência dos Proveitos e ganhos obtidos de 10.655.918,46€ e dos Custos e perdas de 11.092.651,33€.

Quadro 37 – Resultados do exercício		
	2014	2013
Resultados operacionais	-386.406,56	-877.036,28
Resultados financeiros	-6.654,41	-5.230,59
Resultados correntes	-393.060,97	-882.266,87
Resultado líquido do exercício	-436.732,87	-1.412.108,17

Se comparado com o ano anterior o Resultado líquido do Exercício, decresceu cerca de 79%, tendo passado de (1.412.108,17€) em 2013 para (436.732,87€) em 2014. Tal situação ficou a dever-se à redução dos Custos e perdas que decresceram cerca de 8%, passando de 12.060.807,97€ em 2013 para 11.092.651,33€ em 2014, enquanto que os Proveitos e ganhos de 2014 com crescimento sem significado, passaram de 10.648.699,80€ em 2013 para 10.655.918,46€ em 2014.

9. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

9.1. Modernização administrativa

Com a publicação do Decreto –Lei nº 73/2014, de 13 de maio, consolidaram-se políticas públicas de modernização da Administração Pública e, em particular, dos seus serviços de atendimento ao público (sejam alunos, docentes, não docentes ou meros cidadãos), que, face ao ritmo acelerado de transformação da realidade sócia-económica em que se vive e do ritmo igualmente acelerado da evolução tecnológica, acabam por impor a implementação de novas práticas de modernização e simplificação administrativa.

No caso particular da FFULisboa, as medidas implementadas estão sistematizadas no Quadro 33.

9.2. Modernização Informática

O Quadro 34 ilustra-nos o desenvolvimento informático que continuou a ser implementado na Faculdade, tendo por finalidade melhorar o funcionamento da Instituição a vários níveis. Existiu um enorme esforço financeiro da Instituição para levar a cabo as melhorias registadas.

QUADRO 38 – Modernização Administrativa

		Área Académica	Área Recursos Humanos	Área Financeira
AÇÕES	Site FFUL	Informações sobre planos de estudos dos cursos e legislação aplicável		
		Informação sobre programas de mobilidade (ERASMUS e Almeida Garret)		
		Candidaturas online – procedimentos e disponibilização da plataforma de candidatura CSS net (concursos e regimes especiais, mestrados de 2º ciclo e doutoramento)		Implementação de circuitos eletrónicos na aquisição de bens e serviços solicitados pelos docentes, investigadores, bolseiros e não docentes, minimizando, por um lado, os tempos de espera e otimizando, por outro, os recursos humanos
		Disponibilização de formulários /plataformas online para receção e gestão de atos académicos	Desenvolvimento do Webdoc (Sistema integrado de Gestão Documental) que promoveu uma mais valia na gestão diária de toda a documentação (entradas e saídas) da Faculdade	Estruturação da área financeira e patrimonial em núcleos de contabilidade, tesouraria e projetos de investigação, permitindo a melhor segregação de funções, melhor acompanhamento de processos e maximização de recursos humanos
		Comunicação com corpo docente e discente através de correio eletrónico		
		Plataforma Moodle Sistema de gestão de aprendizagem baseado em ambientes virtuais de aprendizagem, utilizado para disponibilização de material de apoio para a leção de aulas, fóruns, avaliações e sumários		Implementação do novo sistema informático contabilístico mais compatível com os utilizadores

QUADRO 38– Modernização Administrativa (cont)

		Área Académica	Biblioteca
AÇÕES		Disponibilização de referências MB para pagamento de propinas na área pessoal do aluno (secretaria virtual); Webdoc- (Sistema integrado de Gestão Documental melhora no envio de dissertações e editais de provas de mestrado e doutoramento SIGES – Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior, principal ferramenta para gestão dos alunos, docentes e recursos.	SIBUL - Inscrição online dos novos utilizadores Fotocopiadoras self-service - Alargamento do acesso aos utilizadores externos Biblionet - Registo de pedidos (marcação de postos de pesquisa, serviço de referência, pesquisas assistidas, equipamentos) e estatísticas diárias da sala de leitura (obras consultadas e nº de leitores), exclusivamente através desta aplicação informática; Empréstimo Interbibliotecas (EIB) - Extensão do serviço de MB para pagamento de Pedidos EIB Protocolos - Realização de protocolos colaborativos com Instituições Congéneres (British Library, HUC, ENSP e ESTeSL) Intranet - Ligação ao Catálogo Coletivo da bibliografia das disciplinas do MICF (atualização anual)

QUADRO 39 – Modernização Informática

Modernização do parque informático	Lançamento de concurso público para aquisição de computadores com o objetivo de modernizar o parque informático de apoio às atividades letiva e de investigação da FFULisboa. No âmbito deste concurso, foram adquiridos 50 computadores que foram posteriormente preparados para dar resposta às necessidades das aulas lecionadas na Faculdade ena Biblioteca
Modernização do parque audiovisual	Substituição de uma parte dos equipamentos de suporte audiovisual nas salas de aulas e anfiteatros
Modernização do parque de impressoras	Atualização do parque de impressoras multifuncionais da FFULisboa com o objetivo de substituir os equipamentos obsoletos e disponibilizar mais serviços de impressão, cópia e digitalização a toda a comunidade da faculdade
Virtualização da infraestrutura de servidores	Início do processo de virtualização da infraestrutura de servidores da FFULisboa (ainda em curso), com conceitos de sustentabilidade e economia. No âmbito deste projeto, estão-se a desativar gradualmente os servidores obsoletos, passando os serviços para a nova infraestrutura virtualizada
Aplicação para gestão da Distribuição de Serviço Docente (DSD)	Desenvolvimento de uma aplicação Web que obedece a um conjunto de critérios para distribuição de serviço docente aprovados em Conselho Científico.
Atualização do Website da FFULisboa	Atualização do Website da FFULisboa essencialmente em duas vertentes: 1) modernização da imagem corporativa; 2) desenho adaptativo de acordo com o tipo de dispositivo onde está a ser visualizado (<i>Responsive Web Design</i>).
Apoio informático aos colaboradores e alunos da FFULisboa	Disponibilização permanente do NIT para o apoio ao utilizador situações. Exemplo disso, Sistemas como o Moodle (e-learning) e o SIGES (gestão académica) carecem de monitorização e atualização constantes para garantirem o correto funcionamento das atividades letivas.
Modernização da infraestrutura de segurança	Instalação e configuração do novo sistema de videovigilância, em colaboração com o Núcleo de Manutenção e Segurança (NMS), Atualização do sistema de gestão e controlo dos parques de estacionamento da FFULisboa para responder às novas necessidades dos utilizadores.

10. AÇÃO SOCIAL

10.1. Bolsas de Ação Social Escolar



Foram atribuídas 171 bolsas a alunos da Faculdade, cuja distribuição está patente no Quadro 35.

QUADRO 40 – Distribuição das Bolsas de Ação Social					
Ciclo de Estudos	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
MICF	30	34	36	28	35
Cursos 2º Ciclo	6	2			
3º Ciclo	-	-	-	-	-

10.2. Prémio Escolar de Incentivo à Formação Pós-Graduada na Faculdade



Aos 3 melhores alunos do MICF, a Faculdade atribuiu 3 Bolsas que constituíram um incentivo à continuação de Estudos Pós-Graduados na Escola.

Esses Prémios, correspondentes ao pagamento de propinas (2º ou 3º Ciclos), foram do seguinte montante:

1º Prémio – 5.000,00€

2º Prémio – 3.000,00€

3º Prémio – 2.000,00€

Os alunos premiados foram:

- 1º Prémio – Lidia Mafalda Lopes Franco
- 2º Prémio – Maria Filipe Canas Oliveira Ribeiro
- 3º Prémio – Luís Miguel Afonso Ramos Carvalho.

10.3. Concurso Biblioteca Dinâmica

Através de Concurso, a que se puderam candidatar alunos de todos os Ciclos de Estudo, a Faculdade atribuiu aos 10 melhores classificados um montante de 90,0€ mensais para ajuda ao pagamento da sua propina, em troca de trabalho de apoio à atividade da Biblioteca, durante o seu período anual de funcionamento.

Em 2014, os alunos em que foi atribuído este incentivo foram:

Carolina Maria Graça Caldeira
Catarina Faria de Sousa Morte
Mariana Teresa de Araújo
Tânia Patrícia Abreu Oliveira
Ana Marta Santos Dias Martinho
Ana Patrícia de Jesus Lopes Granha
João Pedro Pinto
João Pedro Ramos Gonçalves
Nídia Quitério Ferreira
Sofia Aguiar Fernandes

11. DESPORTO E SAÚDE



Atividades Desportivas na Faculdade

A Faculdade apoiou a atividade letiva dos estudantes de alta competição de acordo com a Lei vigente.

A Faculdade continuou a disponibilizar o campo de jogos para a realização de torneios de futebol.

Apoiou, igualmente a AEFFUL na constituição das equipas de Futsal Feminino, Futsal Masculino e Voleibol Feminino, que contaram os seguintes atletas:

- Futsal Masculino (apenas da AEFFULisboa) - 15 alunos
- Futsal Feminino (apenas da AEFFULisboa) - 10 alunas
- Voleibol Feminino (equipa conjunta com a AEFMLisboa)- 7 alunas

Nas modalidades individuais a AEFFULisboa contou com:

- 1 aluno no Karaté
- 1 aluna na Natação
- 1 aluna no Triatlo
- 1 aluno no Judo.

O número total foi de 36 alunos em representação da FFULisboa.

12. CONCLUSÕES

ENSINO

- A Faculdade manteve a sua oferta educativa, registando, a 31 de Dezembro de 2014, 1464 alunos inscritos, dos quais 1212 em Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, 170 em Diversos Mestrados de 2º ciclo e 82 em Doutoramento em Farmácia.
- Diplomou 590 alunos, sendo:
 - 212 alunos na Licenciatura em Estudos Básicos de Ciências Farmacêuticas;
 - 335 alunos no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas;
 - 100 alunos em Outros mestrados de 2º ciclo;
 - 43 alunos no Doutoramento em Farmácia (número superior a algum outro ano)
- No que toca à mobilidade internacional de estudantes, esta assentou fundamentalmente no Programa Erasmus, tendo recebido 34 estudantes de universidades europeias e enviado 41 também para universidades europeias.
- A Faculdade acolheu nos diversos cursos vários alunos internacionais destacando 16 da Europa (excluindo o Programa Erasmus), 13 de África, 2 da Ásia e 8 da América.
- Segundo dados da DGES a taxa de desemprego para os Mestres Integrados em Ciências Farmacêuticas foi de 3,4%.

INVESTIGAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

- A Faculdade desenvolveu e melhorou a sua atividade científica e de investigação através das suas Unidades de I&D, iMedUL- Research Institute for Medicines and Pharmaceutical Sciences e URIA – Unidade de Retrovirus e Infecções Associadas, contando com 94 investigadores, incluindo docentes universitários envolvidos ativamente em atividades de I&D, investigadores de carreira, bolsiros de doutoramento e investigadores em período pós-doutoramento.
- Em 2014 estavam ativos na Faculdade 56 projetos de investigação, foram publicados 167 artigos em revistas internacionais com arbitragem científica, 11 livros/capítulos de livros e registadas 4 patentes.
- A Faculdade integrou as equipas vencedoras de dois dos Colégios Interdisciplinares financiados pela Universidade de Lisboa, participou ativamente na candidatura da KIC InnoLife/InnoStar, nos

Grupos de Trabalho de várias Redes Temáticas da ULisboa, intensificou a sua ação como Membro das Redes RNEM e RMN e manteve a sua participação no Health Cluster Portugal.

- Foram realizados múltiplos eventos de cariz científico e promoveu, em associação com outras instituições da ULisboa, um programa de aceleração de negócios na área da Saúde cujo primeiro Prémio foi atribuído a um grupo de investigadores da Escola.
- Dezanove Docentes e Investigadores da Faculdade receberam diversos prémios científicos.

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

- No âmbito do ensino e da Investigação a Faculdade estabeleceu diversos protocolos de colaboração com Empresas Farmacêuticas, Associações de Empresas, Farmácias Comunitárias, Hospitais e Laboratórios de Análises Clínicas.
- Através da Unidade de Farmacovigilância do Sul desenvolveu intenso trabalho na monitorização das notificações de suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos provenientes da Região Sul do País, na sequência de serviços prestados ao INFARMED.
- Através do Núcleo de Prestação de Serviços apoiou Serviços de Pediatria dos Hospitais nas áreas do Diagnóstico e acompanhamento de crianças com erros hereditários do metabolismo e com quadros de hiperbilirrubinémia .
- A Faculdade, através da reconhecida competência técnico-científica de alguns dos seus docentes no desempenho de funções de informação e pareceres técnicos, deu resposta a Tribunais, Juízos e outras Entidades Públicas, participou na Comissão de Farmacopeia e na Comissão Técnica de Avaliação do Medicamento do INFARMED.
- Um dos seus Docentes presidiu ao Conselho Científico do Innovative Medicines Initiative (IMI) e outro ao Comité de Medicamentos Órfãos da Agência Europeia do Medicamento.

RECURSOS HUMANOS

- A Faculdade contou com 94 docentes a tempo inteiro, dos quais 91 de carreira e em regime de dedicação exclusiva. Teve ainda com a colaboração de 54 docentes convidados em diversas percentagens (correspondendo a 7,8 ETIs). A Faculdade movimentou 101,8 ETI, número inferior ao registado em 2013 (104,0), ainda que aumentando o número de docentes convidados. Em 2014, 3 Professores Docentes efetuaram, com êxito, Provas de Agregação.
- A Faculdade contou também com 12 investigadores, 5 dos quais contratados no âmbito dos programas de Ciência da FCT. Em relação a 2013, perdeu 3 Investigadores.

- Contou também 56 colaboradores técnicos e administrativos, dos quais 6 dirigentes intermédios e 17 técnicos superiores. Em relação a 2013, a faculdade perdeu 4 membros do Quadro do Pessoal não Docente.
- A perda de Recursos Humanos agudizou os problemas da Escola, quer a nível do ensino, quer a nível da Investigação, no que respeita ao seu funcionamento.

RECURSOS FÍSICOS - INFRAESTRUTURAS

- A Faculdade em termos de recursos físicos- infraestruturas tem um problema muito grave com os edifícios de Laboratórios, muito antigos e sem as condições mínimas de funcionamento. Apesar das diversas intervenções no edificado no corrente ano para dotar esses pavilhões das condições mínimas de funcionamento, a situação continua degradada.
- A falta de condições de segurança para alunos, professores e demais trabalhadores, torna imperiosa a construção do novo edifício, capaz de alojar os laboratórios espalhados pelos diversos Pavilhões do *Campus*, todos eles a precisarem de intervenção urgente.
- Aguarda-se em 2015 a análise pormenorizada da remodelação do projeto da 2ª fase da Faculdade, entregue na Reitoria da ULisboa a 31 de dezembro de 2014.

RECURSOS FINANCEIROS

- A Faculdade contou em termos de recursos financeiros com 11.532.796,58€, dos quais 6.361.999€ com proveniência do Orçamento do Estado, 1.404.816,37€ da FCT, 1.901.071,41€ de propinas, 896.840,50€ de Outras receitas próprias e 968.069,30€ do saldo da gerência anterior.
- Em termos percentuais o Orçamento do Estado representou 55% do financiamento, a FCT 12% e as Receitas Próprias 24%.
- Em termos de Receitas Próprias (2.797.911,91€) as propinas no valor de 1.901.071,41€ representaram 68% do total desse montante.
- A despesa no montante de 10.726.637,76€ correspondeu a 93% do total da receita.
- A repartição da Despesa entre Ensino e Investigação foi de 80% e 20%, respetivamente.
- Se for tido em conta as grandes rubricas da despesa, as despesas com pessoal, 7.930.496,01€ representaram 74% do total das despesas, enquanto que as despesas correntes de funcionamento 2.641.507,39€ representaram cerca de 25% e as despesas de capital 154.634,36€ representaram apenas o restante 1%.

- No Balanço em 2014, o Activo Líquido da Faculdade em 31 de Dezembro de 2014 é de 14.623.899,55€, sendo compensado por Fundos Próprios de 11.337.651,96€ e passivo de 3.286.247,59€. Constata-se assim um decréscimo do Activo líquido da Faculdade entre 2013 e 2014 de 4%.
- Numa análise da Demonstração de resultados, instrumento que compara os proveitos e ganhos os custos e perdas do ano, verificamos que a Faculdade teve um prejuízo no valor de 436.732,87€, valor 79% abaixo do ano anterior (1.412.108,17€). Apesar da enorme recuperação, o valor é ainda elevado e é preciso melhorá-lo nos próximos anos.

O Conselho de Gestão,
